O Commercio do Porto.

XII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$600
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$800
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 103

PROPRIETARIOS: M. C. MIRANDA e M. S. CARNEIRA

QUARTA FEIRA 19 DE JULHO DE 1865

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 100 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de desconto, bem como as publicações litterarias.

N.º 161

Correspondencia estrangeira

(Do correspondente particular do «Commercio do Porto»)

PARIZ 12 DE JULHO DE 1865

Ha hoje muito poucas noticias politicas. A chronica parisiense é quasi nulla. Não se falla senão na partida do imperador para Plombieres hoje de tarde, e da da imperatriz para Fontainebleau.

Napoleão III e a corte teriam partido no sabbado se não estivesse á espera do emir Abd-el-Kader, com quem, segundo se diz, desejava conversar antes de sahir de Pariz. Com effeito o hospede da França, seu antigo inimigo, desembarcou na sexta feira em Marselha, e tendo passado o dia n'essa cidade onde fez certa impressão pelo seu vestuario, sobre o qual tinha lançado o grande cordão da Legião de Honra, pelo seu rosto branco mate, olhos pretos e barba preta, e pelo seu excentrico sequito, partiu á noite para Pariz. Na estação de Mazas, onde chegou no domingo pela manhã, o ex-emir achou os carros que deviam leval-o ao palacete onde residirá, e algumas pessoas que foram ao seu encontro. Logo que sahiu do wagão, tambem do wagão contiguo sahiram duas jovens cobertas com capas de seda, veus sobre os rostos, escoltadas por uma serva negra que lhes servia de guia, até a um vehiculo hermeticamente fechado.

Na segunda-feira foi o emir á uma hora da tarde visitar o imperador, que acolheu com extrema benevolencia o antigo caudilho argelino.

Um facto muito singular é que poucos instantes antes da recepção de Abd-el-Kader por Napoleão III, o marechal Mac-Mahon sahia das Tulherias depois de larga audiencia do imperador. O marechal parte hoje outra vez para Argel, e continua-se a dizer que Abd-el-Kader vai desempenhar um papel importante no programma que traça o imperador da nova organisação da Argelia.

Tornemos ás peregrinações do imperador por fóra de Pariz. Napoleão III, cuja saude, segundo o que dizem os que com elle tratam intimamente, nunca foi melhor do que desde que fez a sua viagem á Argelia, visitará Plombieres e Vichy, menos por motivos de saude, do que para inspeccionar trabalhos que manda executar n'esses estabelecimentos thermaes. A estada em Plombieres substituirá a estação thermal de Vichy e será de vinte dias. O imperador irá depois ao campo de Chalons, e voltará a Pariz para a celebração do seu anniversario natalicio em 15 de agosto. Depois irá a sua corte a Biarritz.

No momento em que partia para o Porto a minha ultima correspondencia, encerrava-se a camara dos deputados, quatro dias antes de findo o praso marcado pelo imperador, e depois de ter votado duas leis de fazenda de bastante importancia, a dos 250 milhões para a cidade de Pariz e a da constituição da Sociedade da Argelia. No estado desastroso em que se acha o nosso mercado, é provavel que por algum tempo não se trate da realisação d'estas duas operações.

Por outro lado, tendo-se encerrado a camara sem ter votado a lei de abolição da prisão por dividas, os guardas de commercio, que os credores não punham em campo ha alguns mezes, de toda a parte receberam ordens para prisões, subindo o numero d'ellas, segundo se diz, a mais de 300 só em dous dias.

A lei sobre a instrucção primaria foi deixada para o anno proximo, mas o governo tem a intenção de fazer quanto antes importantes reformas n'este ramo do serviço publico.

Os conselhos geraes e os municipaes vão receber propostas relativas á fundação de escholas para o sexo feminino, ou salles de asylo. Por outro lado favorecer-se-ha, tanto quanto seja possivel, a gratuidade nos estabelecimentos das povoações importantes, com augmento de salario aos professores. Quanto ás communas de pequena agglomeração, serão incitadas as administrações a estender a lista dos discipulos gratuitos e a organisar classes de adultos.

Um decreto imperial ordenou o encerramento da sessão do Senado em 7 do corrente depois de uma votação que pronunciava o adiamento sobre uma lei votada pela camara, a lei dos instrumentos de musica mechanicos, que o snr. Merimeu representou como um aggravo á propriedade. E' a primeira vez, desde 1852, que o facto de adiamento se verifica.

A requerimento do snr. Rouher, o senado resolveu a impressão do relatorio e a delonga da discussão até á sessão proxima. O Senado, como a camara, deu portanto uma prova de independencia, e vê-se que o seu ultimo voto é uma especie de acto de opposição.

A proposito do senado, não posso passar em silencio o discurso do snr. Dupin a respeito de uma petição sobre a immoralidade da nossa epocha. Esse discurso, que fez alta impressão, é uma requisitoria humoristica, uma pintura viva dos costumes contemporaneos, traçada com uma franqueza talvez um pouco dura, mas inspirada pelos mais generosos sentimentos.

Nas melhores rodas falla-se muito em providencias que a administração de policia resolveu dar depois do que se passou na commissão secreta do senado acerca do referido assumpto. Diz-se que certos camarotes nos theatros, e muitos logares publicos, seriam defesos a mulheres mal conceituadas; os seus carros não poderão ser admittidos nas carreiras, nem ellas nos clubs. Já ha muito tempo que se falla de providencias d'esta ordem, e já não é cedo para pôr um termo á corrupção que lavra na sociedade parisiense.

O encerramento das camaras permitte que a attenção publica se volva exclusivamente para o movimento eleitoral. Ainda que em Pariz não haja nada a fazer para eleições, não se deixam de examinar com cuidado os preparativos que por toda a parte se fazem para a proxima lucta. Será uma lucta, porque o governo e a opposição vão achar-se frente a frente, apesar de ter declarado o snr. de Lavalette, ministro do interior, que não haverá lista nas communas.

O governo está muito preoccupado com as eleições municipaes: a lucta parece ser muito viva, porque é sabido que o ministerio, annunciando a sua abstenção, reservou comtudo o caso em que a eleição tomasse uma cor politica, o que é difficil evitar completamente. Espera-se que a opposição vencerá em muitas eleições, e sei de boa fonte que esse resultado não fará pasmar o governo.

Ultimamente fallava-se em uma mudança provavel de gabinete; se o boato teve a sua razão de ser, já não é agora para o paiz uma espada de Damocles.

O snr. Behic, ministro das obras publicas, partiu para o Egypto apesar de la andar a cholera, para inspeccionar as obras do isthmo de Suez, e investigar o presente e o futuro d'essa empreza. E' substituido interinamente pelo snr. Rouher.

Continua a fallar-se da candidatura do conde Walewski para a presidencia do corpo legislativo na proxima sessão.

Trata-se seriamente de uma grande reforma no exercito. Diz-se que se supprimirá uma companhia em cada regimento de infanteria, um esquadrão em cada regimento de cavalleria, e que os dez regimentos de couraceiros serão riscados do quadro. Esta arma já não póde fazer serviços depois da invenção das armas de largo alcance. Só não soffrerão diminuição a cavalleria ligeira e a cavalleria de linha.

E' a Austria que dá á Europa o exemplo de economias. Segue-o já a França; quando o seguirão as outras potencias?

A prefeitura do Sena acaba de traçar o programma das festas de 15 de agosto. O imperador e a imperatriz estarão em Pariz para essa solemnidade nacional, que se verificará, tanto em Pariz como nos departamentos, com extraordinario esplendor.

— Na Belgica a saude do rei Leopoldo está outra vez a dar grandes cuidados. Assegura-se que esse soberano pediu á rainha Victoria que partisse para Bruxellas oito dias mais cedo, e esta noticia não é boa para se poder julgar em bom estado a saude do monarca.

—Na Inglaterra, eleições. Em Londres, nas principaes encruzilhadas da City e povoações visinhas, começam-se a construir barracas de madeira que hão de servir para as operações eleitoraes. Os cartazes cobrem as paredes, outros passeiam pelas ruas ás costas de homens pagos para essa publicidade em favor dos candidatos. Os manifestos e as reuniões multiplicam-se. E' uma febre que, felizmente, é passageira.

—Na Suissa, o ministerio da guerra submetteu ao conselho federal a conta da occupação de Genebra. As despezas sobem a 679:000 francos. Foi mandada ao ministerio da fazenda para examinar o relatorio.

—Na Italia, o ponto principal da politica é o reconhecimento do reino pela Hespanha. Só falta decidir qual das duas potencias se ha de dirigir officialmente á outra; mas não virão d'ahi embaraços.

Todas as folhas italianas fallam ainda da missão do snr. Vegezzi, e a maioria crê que as negociações serão restabelecidas. Conta-se que Pio IX disse ao commendador, quando lhe deu audiencia de despedida:

«Tenho bem fundadas esperanças de que chegaremos a uma conciliação, mas talvez não sereis vós quem dará a ultima de mão a esta transacção, e sinto isso muito.»

Estas palavras exprimem fielmente os sentimentos do Santo Padre. Por outro lado o periodico «A Europa» assegura que o rei de Italia dirigiu ultimamente uma carta ao Papa, exprimindo a Sua Santidade a dor que lhe causou a interrupção das negociações. Ainda se ignora o theor d'essa missiva que as folhas, de certo, não tardarão em publicar.

Assignala-se na Italia um movimento importante quanto a eleições. Garibaldinos e mazzinianos estão completamente separados. Os primeiros pronunciam-se pela monarchia liberal, os outros insistem em conservar se debaixo da bandeira republicana. Este movimento, que é de grande importancia, deve reduzir a opposição italiana á sua expressão mais simples.

O gran-duque de Toscana, o duque de Modena e o duque de Parma mandaram ao Papa uma quantia consideravel para o dinheiro de S. Pedro, e Pio IX recebeu-a com alegria, porque os cofres do Quirinal estão vasios.

O ex-rei de Napoles e a rainha partiram para Albano onde passarão o verão. Francisco II mostra-se muito preoccupado com o reconhecimento do reino de Italia pela Hespanha. As suas illusões começam a esvaecer-se, e vai-lhe parecendo impossivel a volta dos Borbões a Napoles.

—A questão dos ducados ainda não foi nem será tão cedo resolvida. Assegura-se que o snr. Drouyn de Lhuys fez saber officialmente aos snrs. de Goltz e de Metternich, antes de partirem para Vienna e Berlim, que a França não daria a sua adhesão por assignatura para qualquer acordo, se os povos interessados não manifestassem o seu assentimento pelo suffragio universal.

O principe de Augustemburgo está em Altona. Houve grandes demonstrações, em 6 do corrente, por ser o seu anniversario natalicio. Em Kiel as casas particulares, os edificios publicos e os navios do porto, tudo estava empavezado com as cores de Holstein e allemães. As ruas foram cobertas de folhas e flores. Nas vidraças das lojas via-se o busto do duque Frederico coroado de louro. Já se vê por isto que os habitantes de Kiel estão com poucas disposições para serem prussianos.

—Na Austria a camara dos senhores continua a traçar planos economicos. O conde de Leo de Thun apresentou a seguinte proposta:

«E' realmente indispensavel fixar de novo nas previsões do orçamento as despezas do Estado em uma quantia superior ás receitas, mas a camara dos senhores está convencida de que um augmento de receita por imposto é irrealisavel. O estabelecimento do equilibrio depende da reducção das despezas do exercito ao nivel da importancia das receitas, resultado que não poderia ser obtido senão por uma transformação nas actuaes instituições. A camara dos senhores espera do governo que não pedirá mais credito sem indicar como possa ser brevemente obtido o equilibrio».

A proposta foi remettida a uma commissão.

A crise ministerial está terminada. O novo gabinete está definitivamente constituido. Nada será alterado na politica externa. Nenhuma concessão será feita na questão dos ducados; oppor-se ha a mais energica resistencia aos ambiciosos projectos da Prussia; e o exercito será reduzido ao estado de paz. Trata-se de estabelecer a responsabilidade sobre bases mais largas. A retirada do snr. de Schmerling causou no paiz a melhor impressão. Conta-se com o snr. de Metternich em Pariz para estreitar os laços da França com a Austria.

Tambem se falla muito no reconhecimento do reino de Italia por Francisco José. O imperador, segundo se diz, cederá o Veneto e receberá em troca a Valachia, com consentimento da França e mesmo da Inglaterra. Só a Russia é que se oppõe a isso por lhe terem recusado a Moldavia.

—A proposito da Russia, assegura-se que se achou ha pouco alguma coisa do testamento de Pedro o Grande, e uma folha de Pariz publicou extractos segundo o relatorio do ministro da Saxonia em S. Petersburgo em 1747. Diz um dos extractos que Pedro o Grande não era favoravel á divisão da Polonia que elle desejava ver conservada em toda a integridade. E' um documento muito curioso que vale a pena de ser reproduzido.

Affirma-se que a marinha russa tomará parte nas grandes manifestações navaes de Plymouth e de Cherburgo, e que o czar offereceu-se para juntar navios encouraçados da sua esquadra aos da França e de Inglaterra.

— Em Athenas as eleições foram ennodoadas por manobras fraudulentas, e muitos se queixam violentamente do proceder do snr. de Spouneck, conselheiro intimo do rei, que o guia para um declive fatal. Jorge I continua a estar em Corfú, esperando que o paiz esteja mais pacifico e que tenham terminado as rixas eleitoraes.

— Em Constantinopla está dando cuidado o estado de saude do sultão. As previsões da morte provavel de Abdul-Azzis fazem conceber graves preoccupações, porque de uma mudança de soberano em Constantinopla pode surgir a questão do Oriente. Se Abdul-Azzis fallecer passará o poder a seu sobrinho.

— O vice-rei do Egypto, que esteve muito tempo em Constantinopla, tratou de obter a successão da vice-realesa do Egypto para seus filhos, mas não conseguiu nada.

As noticias de 8 do corrente do Egypto annunciam que a cholera diminuo. De 201 mortos por dia em Alexandria, tinha descido o numero a 123. O flagello lavrava por toda a cidade, mas as classes pobres musulmanas eram as que soffriam mais. O mal tambem se desenvolveu no Cairo, e receia-se que essa cidade seja tão cruelmente ferida como as aldeias de Tanta e Sagatig. Os mortos no Cairo tem chegado ao numero de 80 por dia. Infelizmente as providencias dadas pelas authoridades do Cairo para attenuar as consequencias da epidemia são nullas. O serviço medico, de que tem fugido todos os europeus, é feito por arabes ignorantes, incapazes e em numero insufficiente. Os povos devem contar mais com a Providencia do que com os soccorros humanos.

— Nos Estados-Unidos, as grandes questões do ministro Seward com a Inglaterra estão em *statu quo*. Ainda não se sabe qual foi a sentença dos assassinos de Lincoln e de seus collegas. Quanto ao ex-presidente Davis, é guardado em prisão com menos rigor.

— A estação dos prazeres do verão é mais triste do que nunca foi em Pariz. Porque será? Ninguem o diz com certeza. O que é certo é que os estrangeiros são poucos, os theatros estão vasios, e morre-se de tedio em todos os passeios.

Os fundos estão em baixa; as especulações são nullas e o dinheiro raro. O commercio queixa-se, com razão, d'este mau estado das cousas.

No mundo das artes e da politica tudo se agita, multiplicam-se as visitas e os esforços para se obter a fita vermelha da Legião de Honra. Esta lida será incessante até 15 de agosto, dia em que já não haverá possibilidade de tentar um derradeiro esforço.

O grande premio do emprestimo mexicano cahiu nas mãos de um snr. Gigre. Este feliz mortal tinha sahido de sua casa para subscrever para a caixa de descontos, mas vendo que era muito grande a affluencia dos subscriptores, foi a casa de uns cambistas que tinham uma subscripção aberta. O snr. Gigre entrou com um medico célebre que, por ser conhecido na casa, insistiu para ser servido primeiro. O snr. Gigre insistiu tambem para que não lhe tirassem a vez. Entretanto o caixeiro foi passando dez obrigações para a mão do doutor, e Gigre teve de ficar com os dous numeros seguintes. Se não fosse a insistencia do medico e a pequena injustiça que lhe fizera o caixeiro da casa de cambio, não teria hoje 20:000 libras de renda.

Ha grandes bens que vem por pequenos males.

BÉNÉDICT HENRY RÉVOIL.

BRAZIL

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Rio de Janeiro 22 de junho

(Conclusão do n.º 160)

A questão das convenções consulares não tem dado passo algum decisivo. Assegura-se que o governo do Brazil quer induzir o snr. Vasconcellos a concordar em que sejam homologados pelas authoridades do paiz todos os inventarios feitos no consulado portuguez, e que para o futuro se entre em ajustes sobre a conducta a seguir pelos consules.

Crê-se que o snr. Vasconcellos é capaz de estar por semelhante alvitre, com tanto que não haja novidade, e elle se vá conservando; mas á luz da razão elle é insustentavel por absurdo. Se o consul cumprio a convenção no que fez, não precisa pedir se approvação ao governo do Brazil; se não cumpriu, annulle se tudo o que elle fez. Ora, o dr. Henriques Ferreira não fez mais do que os outros consules estrangeiros, de conformidade com a lei internacional e as instrucções do seu governo. Querer o governo do paiz, como disse o snr. Dias Vieira, intervir na arrecadação e administração da herança dos portuguezes, ou seus filhos menores, arrecadação que pela propria lei brazileira de 10 de setembro de 1860 é regulada pela lei estrangeira, é querer que as suas authoridades sejam competentes para executar leis estranhas, e tão differentes como é o direito estrangeiro conforme o paiz a que pertença.

Fazer ainda grande celeuma com a nomeação de tutores e inventariantes pelos consules; dizer que isso é fazerem elles o papel de juizes e qualificar tal procedimento de abuso intoleravel, é mostrar deploravel ignorancia da distincção profunda que ha entre o juiz contencioso, e o administrativo. Desde que a arrecadação dos espolios é regulada por uma lei, e essa lei é estrangeira, é preciso que haja uma authoridade que lhe dê cumprimento, authoridade, que não póde ser senão o consul, mas sómente na parte administrativa, porque na contenciosa, se a houver, tem de intervir, como se estipulou na convenção, a authoridade do paiz, que resolverá a lide.

Mas isto que aliás é tão claro, tão simples, tão comprehensivel que parece ao alcance de todas as intelligencias, é o que ainda se não disse. As notas do snr. Dias Vieira, que teem sido publicadas, tratando do tudo menos da questão principal, tem o snr. Vasconcellos respondido no mesmo tom, e com o mesmo desconhecimento da questão, sendo de notar na ultima que veio á imprensa, a confissão feita pelo snr. Vasconcellos de que até áquello momento elle tinha cedido sempre, e nunca o snr. Dias Vieira, confissão que basta para elevar qualquer diplomata ás honras de Mr. de Lapalisse. Em fim o snr. Dias Vieira reconheceu que tinha fórma para o seu sapato, e póde-se dizer com o poeta:

Ambo florentes aetate; arcades ambo

Convença-se o governo portuguez que a questão da convenção consular é mais séria do que parece a quem está de longe, e que só um ministro muito illustrado e habil póde conduzil-a a bom caminho sem incidente desagradavel. O snr. Vasconcellos póde talvez estar agora bom para Roma, ou S. Petersburgo, ou mesmo para o Mexico, mas para o Rio de Janeiro tem dado sobejas provas de que não serve. E' bom, pois, substituil-o, e a tempo, antes que com o acabamento da guerra com o Paraguay, voltem do sul as forças e com a vertigem do enthusiasmo das massas haja algum desaguisado, de que infallivelmente hão-de ser victimas os portuguezes, se houver algum pequeno pretexto para vexal-os.

O barão do Penedo, ex-ministro brazileiro em Londres, lá foi a Pariz em missão especial por causa da convenção consular com a França, e o governo mandou d'aqui o desembargador José Joaquim de Sequeira, ex-juiz de orphãos, durante cuja jurisdicção commetteu o barão de Moreira todas as suas tropelias, para explicar ao enviado em missão especial algum ponto em que não possa estar corrente com a legislação do paiz, por estar d'elle ausente ha muitos annos.

O governo tem necessidade de abrandar as iras da França que suppõe levantadas pelo facto do casamento do conde d'Eu com a princeza imperial, e pela protelação de mais de mez e meio que se fez ao ministro mexicano para apresentar ás suas credenciaes, e ser recebido no paço, a ponto de elle ter chegado a fazer preparativos para retirar-se no paquete.

Foi talvez por estas duas rasões que o governo de Luiz Napoleão não deixou sahir de Marselha o encouraçado «Brazil», nem passar pelo seu territorio armamento que vinha da Belgica para o Rio de Janeiro pelo Havre. Foi ainda por isso que, segundo consta, vieram notas energicas ao ministro St. Georges a proposito da intelligencia dada ás convenções, notas, que não foram communicadas ao governo do Brazil, apesar da ordem que para isso houvera, pelo que corre que o snr. Drouin de Lhuis fizéra sérios reparos ao seu representante, e que elle é retirado mui brevemente, bem como o consul Taunay, em cuja administração consular se acaba de descobrir um desfalque, depois do exame a que procedeu um empregado vindo especialmente de França para esse fim!

Não perca o governo portuguez a opportunidade da estada em Paris do barão do Penedo para propôr a reunião alli de uma conferencia em que todas as nações que teem convenções sobre heranças com o Brazil, se façam representar, e onde fique bem claro e definitivamente entendido que só os consules são competentes para executar no Brazil a lei que regula a arrecadação das heranças dos seus nacionaes, e que a intervenção da authoridade brazileira limita-se exclusivamente ás contestações que possam apparecer, e á fiscalisação dos direitos da fazenda publica, quando na herança haja caso de imposto.

A não se chegar a este accordo, a questão das convenções póde dar muito de si; mas é provavel que o governo brazileiro tratando em commum, e tendo á testa das pastas homens rasoaveis, chegue a entender-se, mesmo para livrar-se da pecha de niquento e evasivo, com que o vão denominando em toda a Europa e como até não duvidou chamal-o o correspondente de Londres para o «Jornal do Commercio» d'aqui, pessoa aliás affecta ao Brazil, por cujos interesses se empenha, e ao qual tem prestado muitos e bons serviços em Inglaterra.

O snr. dr. José Henriques Ferreira retira-se brevemente para Lisboa, onde vae gosar de uma licença que se diz havia pedido antes, e que o snr. conde d'Avila se apressou a conceder-lhe, deixando o consulado com numerosas e importantes questões pendentes, entregues ao vice-consul, pessoa assaz doente e sem o cabedal preciso para, apesar da melhor vontade, desempenhar uma tarefa muito superior ás suas forças.

Tem-se dito que o snr. dr. José Henriques não volta ao Rio de Janeiro, e tem rasão se o fizer, porque o homem que tem dignidade e pundonor não pode sugeitar-se a servir ao lado o seu ministro, que o vê despreatigiado pela authoridade do paiz com um insulto grosseiro lançado na folha official, não pede uma reparação para o funccionario que sabe cumprir o seu dever, e que em tudo andou conforme com as ordens recebidas do seu governo.

O snr. conde d'Avila achou na licença um optimo alvitre para arredal-o d'aqui, e fez bem; agora para completar a obra deve mandar novamente o barão de Moreira tomar conta do consulado, embora a segunda commissão d'inquerito, requerida pelo procurador geral da coroa, vá apresentar um relatorio sobre a gerencia do mesmo barão ainda mais compromettedor para ella do que o primeiro. E não será o snr. Avila o unico que se lembrará do barão de Moreira; já o snr. Vasconcellos que d'antes não proferia semelhante nome diante da commissão, se lembrou de na primeira reunião depois que chegou a noticia de estar na pasta dos estrangeiros o snr. Avila, usar a respeito do ex-consul das expressões: *coitado! está velho, doente e pobre* — ao que redarguiu seccamente um dos membros da commissão, que não ia para alli fazer nem ouvir lamentações e sim desempenhar a tarefa de que o haviam incumbido.

O certo é que o barão de Moreira que se dizia gravemente doente e não apparecia havia muitos dias, logo que o snr. Avila foi para a pasta dos estrangeiros tomou alento, sahiu á rua, vendeu o club Fluminense de que era emprezario, começou a percorrer a cidade e a parar em uma ou outra casa para dizer que só elle é capaz de endireitar o consulado; e emfim parece querer preparar-se, ninguem sabe para o quê, a não ser talvez o snr. Avila, que infeliz, e quem sabe se immerecidamente, passa entre nós pelo genio do mal dos interesses portuguezes no Brazil!

23 DE JUNHO

Chegou hontem do Rio da Prata o paquete «Newton» da linha de Liverpool, e realisam-se as minhas previsões ácerca do plano de campanha que alli se vai seguir. O exercito brazileiro que fôra de Montevideu pelo Uruguay acima, achava-se já além do Salto, perto da fronteira do Rio Grande, com mais de 20:000 homens das tres armas. Este exercito formará o primeiro corpo sob o commando do general Osorio. As forças argentinas de Buenos-Ayres, Rosario, Entre-Rios e Corrientes e as de Montevideu, ás ordens de Flores, todas em marcha para a mesma direcção, montariam a egual numero de homens e formariam o terceiro corpo sob o commando de Mitre, que a 27 do corrente sahia da capital com um resto de infanteria a bordo do vapor «Pavon», para ir pôr-se á testa d'ellas.

As divisões de Canavarro e Jacuhy, no Rio Grande achavam-se na fronteira, perto de S. Borja, em numero de 20:000 homens, e com o mesmo destino, sob as ordens do general Caldwell. Os tres corpos irão pela Concordia ao territorio paraguayo, e parece fora de duvida que mal irá para as hordas de Lopez no dia em que os alliados pisarem o seu territorio.

Lopez acaba de arranjar mais uma complicação.

A canhoneira ingleza «Dottorell» que subia o Rio Parana, levou uns tiros de uma bateria das forças de Robles, ao qual o commandante mandou um escaler a pedir satisfação.

A resposta que teve foi que a fosse pedir *al supremo* na Assumpção, se podesse passar em Humaitá.

E' mais uma loucura que ha-de pezar sobre o infeliz e bruto povo do Paraguay.

Os Paraguayos entretecem-se a fazer negaças ás canhoneiras brazileiras que bloqueiam as tres boccas.

Levantaram, encobertos pelo mato, uma pequena bateria, com que ás 8 horas da noute, tendo primeiro fixado bem a posição de uma canhoneira, dispararam uma porção de tiros ao mesmo tempo; mas a canhoneira com dous tiros de 68 de balla carregada de metralha, guiando-se pelo clarão dos tiros inimigos, que a não attingiam, atirou pelos ares com peças e artilheiros que não se tornaram mais a ver.

Cahiu hoje ao mar a canhoneira encouraçada que se estava construindo na parte do arsenal de marinha que fica na ilha das Cobras.

Foi feliz o lançamento. O povo, apesar da copiosa chuva, acudiu em 7 vapores da navegação interior do porto para assistir á festa. Foi grande a explosão de enthusiasmo quando o navio se achou sobre as aguas. Levava collocadas, só sete chapas das de 4 polegadas no centro de cada lado. N'este estado calou o navio 5 pés; com o resto das chapas e a artilheria calará mais 1 pé e meio.

Foi denominado «Tamandaré», em honra do almirante que commandou as forças de mar no Sul e vai commandal-o o primeiro tenente Mariz e Barros. No estaleiro põe-se amanhã a quilha para um outro encouraçado, um pouco maior, e para o qual já ha grande porção de madeira apparelhada.

A' ULTIMA HORA — 24 DE JUNHO

O vapor «Oyapock,» que o governo comprou á companhia de paquetes bazileiros, encalhou em viagem para Montevidéo, no Banco inglez.

Levava 1:200 homens, 10:000 barracas, armamento e munições. Cinco vapores brazileiros sahiram de Montevidéo para acudir-lhe. Póde ser que se tenha perdido. As folhas nada teem dito sobre isto.

O «Mercantil» de hontem disse em — *Constanos* — que o senador Sousa Franco, presidente do provincia do Rio de Janeiro, estava nomeado presidente do Banco do Brazil. A noticia foi tida por inverosimil; mas hoje passa como exacta, e tem causado a maior surpresa.

O senador Sousa Franco foi ha apenas tres dias accusado na camara dos deputados pelo snr. Evaristo da Veiga, e na dos senadores pelo snr. Candido Borges, por ter na sua administração commettido os mais escandalosos abusos e tropelias. Evaristo da Veiga apresentou documentos authenticos e irrespondiveis, e á excepção de dous deputados ninguem ousou contrarial-o.

A nomeação do snr. Sousa Franco em tal conjunctura seria pois um acto de irreflexão e de fraqueza do governo que lhe alhearia todas as sympathias, e muitas adhesões dos homens honestos. E' possivel que por isso se não verifique.

Camara municipal do Porto

VEREAÇÃO DE 6 DE JULHO

Presentes os snrs. vereadores em numero legal, faltando com justificado motivo os snrs. vereadores visconde de Pereira Machado, Lobo, Nascimento Leão e Souza Dias, o snr. presidente declarou aberta a sessão e lida a acta da precedente foi approvada.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do snr. governador civil pedindo esclarecimentos sobre o modo de effectuar a venda das obras duplicadas e disponiveis existentes na bibliotheca publica d'esta cidade para serem presentes ao governo de S. M.: resolveu-se que se obtivesse do primeiro bibliothecario as precisas explicações a este respeito, a fim de se obter a authorisação pedida para a pretendida venda.

Outro lembrando a conveniencia de representar ao governo de S. M. a pedir authorisação para o levantamento da 1.ª serie do emprestimo nos termos do artigo 3.º da carta de lei de 5 de março ultimo: resolveu-se que em cumprimento da lei se dirigisse ao governo de S. M. uma representação para o indicado fim.

De Carlos Pinto de Almeida agradecendo á camara o ter acceitado a dedicatoria da sua obra intitulada «Estudos sobre a vida de Jesus, de Renan», e pedindo uma relação dos nomes de todos os snrs. vereadores para lhes offerecer um exemplar: inteirada, e resolveu-se satisfazer.

Do procurador Amado, de Lisboa, remettendo a conta de sua agencia e mais despezas por conta d'esta municipalidade no segundo quartel do corrente anno na importancia de 51$990 réis: mandou-se á contadoria para ser conferida e paga.

Do presidente da commissão dos melhoramentos da freguezia de S. Nicolau indicando as obras e reparos de mais urgencia que era conveniente fazerem-se n'aquella freguezia para a epocha da exposição: resolveu-se que fosse enviado á junta das obras para informar e orçar a despeza a fazer.

O snr. vereador Martins apresentou e leu a seguinte proposta:

«Considerando que uma das primeiras necessidades d'esta cidade é o estabelecimento de um mercado publico, em ponto central, com a vastidão sufficiente para conter dentro do seu recinto os pequenos mercados, que por ahi ha dispersos, e com aquelles requisitos, que hoje se vêem nos mercados de cidades da ordem da nossa, e que faltam inteiramente nos que possuimos;

Considerando que o mercado do Anjo, bastante para outros tempos, hoje se acha muito desproporcionado com o augmento de população, que a cidade tem tido, e que cada vez mais cresce e se estende, e que comquanto nos não desloure, é certo estar muito longe em melhoramentos d'aquillo que póde ser e deve ser o primeiro mercado do Porto;

Considerando que a praça da Cordoaria, hoje denominada dos Martyres da Patria, se acha adequada perfeitamente para este fim pela sua posição no centro da cidade, e pela sua extensão, que permittirá collocar alli tambem os mercados de cereaes e da farinha, expostos hoje em outras praças ao vento, como actualmente se não vêem em terra nenhuma de alguma importancia;

Considerando que, se deixarmos empregar em outro destino a mesma praça, nunca possuiremos outro terreno como elle, dentro da cidade, para estabelecer o mercado, a não ser expropriando-se um bairro, o que nos custaria extraordinaria despeza;

Considerando que o passeio publico, que ha projecto de alli formar, nunca seria tão apreciado e concorrido como á primeira vista parecerá, por causa das proximidades da cadeia e do hospital, e hoje já não é tão necessario como quando se projectou, á vista do estabelecimento dos magnificos jardins do palacio de crystal, a que os da Cordoaria jámais poderiam equiparar-se;

Considerando mesmo que esta camara não deve por modo algum fazer com que esses jardins deixem de ser o mais concorridos possivel, e pôr assim embaraços aos reditos de uma empreza tão patriotica como é essa que levantou na Torre da Marca o palacio da industria;

Considerando que a Cordoaria transformada em mercado não deixa de ser um passeio tambem agradavel, mórmente sendo o mercado feito como se usa no estrangeiro, coberto de crystal e com todos os aperfeiçoamentos possiveis;

Considerando que d'esta sorte fica assim realisado tambem o antigo projecto que esta camara tem de construir um mercado de cereaes coberto;

Considerando que o novo mercado fica contiguo ao do Anjo, o qual póde ser especialmente destinado ou a qualquer outra especialidade, e tambem ao novo peixe, que ha projecto de estabelecer nos armazens proximos da Roda dos Expostos, e todos os mercados assim juntos são de mais alta conveniencia e commodidade para o publico:

Proponho, por todas estas rasões, que a praça da Cordoaria, hoje dos Martyres da Patria, seja destinada para um mercado nos termos que ficam expostos, e que para esse fim e plano se subordinem desde já todas as obras que alli se façam, sendo encarregada a junta das obras municipaes de elaborar o plano competente do mercado, que depois será levado a effeito pela fórma que a camara julgar mais conveniente.

Porto e sessão da camara municipal, 6 de julho de 1865. — Raymundo Joaquim Martins.»

Entrando em discussão, ficou adiada a resolução a tomar.

Despacharam-se os requerimentos das partes e levantou-se a sessão.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 157 de 17 de julho

MINISTERIO DO REINO

Synopse geral, por freguezias, do numero dos eleitores e elegiveis recenseados em 1865, comparada com a do anno de 1864, nos circulos eleitoraes do districto de Beja.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Portarias mandando abrir concurso para provimento das igrejas parochiaes do Espirito Santo de Lamas de Miranda, no bispado de Coimbra, e Nossa Senhora da Conceição de Vermoil, no concelho de Pombal, bispado de Leiria.

—Portaria concedendo authorisação á junta geral da bulla da cruzada para applicar em proveito das fabricas de differentes igrejas parochiaes pobres até 4 quantia de 10 contos de réis, conforme a consulta da mesma junta.

—Consulta a que se refere a portaria supra.

—Licenças a funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aviso de se terem expedido as ordens necessarias para o pagamento no dia 18 do corrente dos vencimentos do mez de junho ultimo (resto) a varias classes do Estado.

MINISTERIO DA MARINHA

Portarias sobre isenção de varios maritimos do serviço da armada.

—Decreto estabelecendo o quadro e vencimentos dos empregados da contadoria da junta da fazenda da provincia de Cabo Verde.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

Carta régia convidando S. M. El-Rei D. Fernando para presidir á commissão directora da expo-

sição dos productos nacionaes em Lisboa e dos trabalhos preparatorios para a exposição universal que ha-de abrir-se em Pariz em maio de 1867.

—Decretos determinando que os empregados do instituto geral de agricultura tenham a collocação designada nas relações que acompanham os mesmos decretos.

— Decreto nomeando inspector de agricultura o engenheiro subalterno de 1.ª classe do corpo de engenheria civil, Manoel Raymundo Valladas.

— Decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação de uma porção de terreno, sita na freguezia da Sé, concelho de Evora, para a construcção da linha ferrea de Evora ao Crato.

— Decreto creando uma commissão central directora dos trabalhos preparativos para a exposição universal que ha-de abrir-se em Pariz em maio de 1867.

— Decreto constituindo as secções, em que se divide a commissão central directora creada pelo decreto supra.

— Decreto determinando que o presidente do conselho de ministros, ministro interino da marinha e ultramar, e os ministros do reino, da fazenda e das obras publicas, façam parte da commissão directora da exposição dos productos nacionaes e desempenhem os lugares de presidentes na ausencia de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando, e que sirva de secretario da dita commissão o conselheiro Rodrigo de Moraes Soares e de vice-secretario o conselheiro João Palha de Faria Lacerda.

— Decreto creando um premio de honra para ser adjudicado annualmente, em concurso publico, ao productor e creador nacional que sobresahir na boa disposição do complexo de todas as condições que constituem a industria cavallar.

— Decreto mandando abrir no ministerio da fazenda um credito extraordinario a favor do ministerio das obras publicas pela quantia de 100 contos de réis, com destino á continuação das obras do porto artificial de Ponta Delgada.

Resolução n.º 278 do conselho geral das alfandegas.

NOTICIARIO

Companhia Garantia. — No 1.º d'agosto começa a direcção da companhia de seguros Garantia a effectuar o pagamento do dividendo approvado na ultima reunião da assemblea geral. O dividendo é de 22$500 reis por acção. Depois do 1.º d'agosto o pagamento continuará ás segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana.

Caixa de Credito. — Na Caixa de Credito abriu-se o pagamento do juro do 1.º semestre do corrente anno aos subscriptores do fundo especial d'este estabelecimento.

Esmolas. — Cumprindo a vontade da princeza do Brazil e seu augusto esposo, os quaes, por occasião da sua visita a esta cidade, deixaram ao snr. presidente da camara 40 libras para serem distribuidas em esmolas, este senhor remetteu a cada um dos parochos das freguezias d'esta cidade a quantia de 10$000 réis, a fim de serem repartidos pelos dez pobres mais necessitados de cada uma das mesmas freguezias.

Assim a lembrança da curta demora que tiveram n'esta cidade os augustos viajantes permanecerá indelevel no coração de muitos infelizes, que entre lagrimas de reconhecimento abençoam a mão compassiva que se estendeu a minorar o seu infortunio.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem o snr. Bento Ribeiro de Faria, pai do snr. Manoel Ribeiro de Faria.

O finado era de avançada idade e pessoa respeitavel, sendo por isso geralmente considerado n'esta cidade.

Fazem-se-lhe hoje ás 10 horas da manhã os officios de sepultura na igreja dos Terceiros do Carmo.

Mendigos. — Pela administração do 1.º bairro foram dirigidas circulares aos regedores subordinados áquella administração, recommendando-se-lhes a captura dos mendigos que não pertencendo ao districto, forem encontrados a pedir n'esta cidade.

Esta medida, fazendo rarear o consideravel numero de pobres que por essas ruas exploram a caridade publica, é um não pequeno beneficio aos que por ellas transitam, os quaes assim conseguirão ver-se livres das suas importunações, nem sempre justificadas pela verdadeira necessidade.

Hospital militar. — Posto que estabelecido n'uma casa que, por não ser desde principio destinada para esse effeito, não reune todas as condições desejaveis, o hospital militar d'esta cidade, provisoriamente estabelecido nas Aguas Ferreas, acha-se, comtudo, disposto com tal regularidade e boa ordem, que esta circumstancia, muito para apreciar n'um estabelecimento de semelhante natureza, torna de certo modo menos sensivel a falta das condições que não possue por dependerem exclusivamente da causa que acima apontamos, e ás quaes o novo edificio, construido expressamente para tal fim, poderá satisfazer cabalmente.

N'uma visita que em um dos dias da semana passada fez o snr. visconde de Leiria áquelle estabelecimento, s. exc.ª mostrou-se por tal modo satisfeito do bom arranjo em que o encontrou e da maneira como alli era feito o serviço, que, não contente em dirigir ao respectivo director, o snr. Antonio Gomes do Valle, lisongeiras palavras, escreveu no livro de registro da casa as impressões agradaveis que tinha experimentado na sua visita áquelle estabelecimento, deixando com ellas juntamente consignado o seu louvor aos facultativos que n'aquelle hospital exercem o seu util ministerio.

E' summamente para estimar que as pessoas a cargo de quem se acha a direcção de um estabelecimento de tal ordem se desempenhem tão completamente da sua missão, que se tornem merecedoras d'estas provas de apreço, verdadeiramente honrosas para aquelles a quem são dispensadas.

Caixa do correio. — Pedem-nos para sollicitarmos do snr. administrador do correio o estabelecimento de uma caixa para cartas no largo da Batalha, a qual proporcione aos moradores d'aquelles sitios a commodidade que lhes offerecia a que havia ao cimo da rua de Santo Antonio, e que desde algum tempo alli se não acha.

Certos da benevolencia com que o snr. administrador do correio costuma sempre attender qualquer sollicitação que lhe é dirigida, uma vez que redunde em proveito do publico, sem prejudicar outros interesses, fazemos o pedido e estamos convencidos que por parte de s. s.ª não deixarão os moradores do largo da Batalha e suas immediações de ter a commodidade que desejam para a expedição da sua correspondencia, a qual actualmente se vêem forçados a mandar lançar ao correio a grande distancia.

Cartas por estampilhar. — Apesar de ser clara a disposição do regulamento postal, que só permitte a apprehensão de cartas por estampilhar, quando os portadores d'estas transitam em localidades, onde poderiam fazer essa operação e a não fazem, deu-se comtudo ante-hontem um facto na estação fiscal das Devezas, que prova a má interpretação que ás vezes se dá a esta determinação.

Eis como o caso nos é referido:

Chegado alli um passageiro que vinha de Espinho, declarou que era portador de algumas cartas sem estampilha, porque não havendo n'aquella localidade estação postal, nem estampilhas á venda, trazia-as com intenção de estampilhal-as na primeira estação que encontrasse.

Não se dando por satisfeito com esta declaração, o empregado a quem ella foi feita disse-lhe que o ia mandar debaixo de prisão á presença do snr. administrador do correio, o que verificou fazendo-o acompanhar por um guarda.

Apenas ouviu da bocca do portador das cartas a explicação do caso, o snr. Lobo não se demorou em dizer-lhe que não havia motivo algum para a sua prisão, lamentando ao mesmo tempo que as suas ordens não fossem devidamente observadas, porque n'esse caso não se dariam factos d'estes.

Eis o resultado do imprudente zelo de quem não sabe cumprir o seu dever. As cartas, ainda quando se não désse o motivo que havia para a falta das estampilhas, não poderiam ser tomadas n'aquella estação por serem todas dirigidas para diversas pessoas da Regua.

Avaliamos o desgosto que causaria ao snr. administrador do correio ver que as suas determinações, erradamente executadas, dão lugar a estes vexames, e esperamos que para que elles se não repitam o snr. director da alfandega se apressará a fazer aos seus empregados destacados na estação das Devezas as necessarias recommendações para que sem faltarem ao cumprimento dos seus deveres, procedam de modo que não se tornem merecedores de censura, como o foi n'este caso o empregado que sem motivo vexou o cavalheiro a quem nos referimos.

Boa medida. — As authoridades policiaes tem ultimamente, segundo refere o nosso collega do «Nacional», desenvolvido um louvavel zelo em cohibir a soltura de linguagem que certos individuos se julgam com direito a empregar onde, quando e contra quem lhes pareça.

Achamos dignas de louvor todas as diligencias postas em pratica para obstar aos desbocamentos de semelhante gente, e, como o nosso collega, estamos tambem convencidos que se n'ellas não affrouxarem aquelles a quem cumpre velar pela conservação do decoro publico, se conseguirá extinguir esse mau habito, reinente na maior parte dos individuos, porque os seus excessos de linguagem nem sempre recebem a correcção que merecem.

Folgaremos deveras que essas medidas de repressão recentemente observadas com maior rigor, produzam o completo resultado que é para desejar e que se torna necessario n'uma cidade que aspira a obter os foros de bem policiada.

Medalha. — O habil artista, o snr. José Arnaldo Nogueira Molarinho, acaba de apresentar mais uma prova da sua proficiencia na arte que professa.

Consiste ella no cunho de uma medalha, destinada a ser distribuida aos alumnos do lyceu da ordem Terceira de S. Francisco que tiverem dado mostras de maior applicação e aproveitamento durante o anno.

A medalha tem na face, em escudo bipartido, as armas portuguezas e as da ordem, primorosamente gravadas. Em volta lê-se a seguinte legenda: Lyceu da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco — Porto. —

No reverso tem entre dous ramos de carvalho e louro, uma folha desenrolada, na qual se lê — Instituição em 1864 — No alto, junto á orla, lê-se a palavra «Distincção» escripta em caracteres mais visiveis.

E' um trabalho que pela sua delicadeza e bem acabado, confirma os creditos de habil artista que o snr. Molarinho tem conseguido grangear com outros de igual genero, e que revelam a sua pericia n'este difficil ramo da arte de gravar.

Estiveram para ser dous. — Ha dias cahiu ao rio, em frente do caes da Ribeira, um trabalhador por nome Manoel Bernardo, na occasião em que se occupava no trabalho de cravar estacas para as escadas, que por conta das obras publicas alli se vão construir.

Apenas cahiu, um companheiro do infeliz por nome Antonio Esteves corajosamente se lançou á agua para o salvar, chegando a trazel-o acima.

Tal era porém o estado de ambos, que irremissivelmente se perderiam, se Antonio Boia Pinhel, vendo o perigo que corria Manoel Bernardo e o seu salvador, lhes não lançasse um cabo, ao qual promptamente se apegaram, conseguindo então chegar a terra sem perigo.

O humanitario procedimento de Antonio Esteves, que a sua dedicação ia tornando victima, torna-se credor do mais subido elogio.

Autopsia. — Pela respectiva authoridade foi mandado hontem para o theatro anatomico da escbola medico-cirurgica o cadaver de Serafim Vieira da Motta, para se lhe fazer autopsia.

Deu lugar a este procedimento da authoridade dizer-se que aquelle individuo tinha morrido em consequencia de um espancamento.

Occorrencias policiaes. — Não sabemos desde quando, mas o certo é que n'esta epocha bastarda os nomes já não exprimem exactamente o que deviam significar. Aqui temos á mão um exemplo. Attenda o leitor e esgaravate os ouvidos, porque vamos entrar em sérias considerações philosophicas.

Um homem que se chame Carneiro parece que deve ser uma creatura mansa; não são d'esta opinião? Figura-se-nos ver o leitor abanando a cabeça em signal de assentimento. Desde tempos immemoriaes se acha consignada por toda a parte a proverbial mansidão do carneiro. Os livros santos chegaram a adoptal-o como symbolo da mansuetude.

Pois bem. Os annaes da policia archivam um facto que é um quinau dado aos authores de semelhante allegoria.

O snr. Bernardo Carneiro, do Bomjardim, que todos, pelo nome, supporiam uma creatura inoffensiva, desmentiu essa previsão de uma maneira estrondosa. De uma maneira estrondosa, porque foi por meio de pancadas, que descarregou n'uma pobre mulher. Acção duas vezes feia que não podia ficar sem correctivo. A policia deu-lh'o, e hoje o snr. Carneiro, que, pelos instinctos ferinos, desmente o appellido, espera que o respectivo tribunal criminal decida do seu destino.

Desde a synalepha feita pelo principe dos apostolos n'uma orelha de Malco, o castigo dos que erram ficou abonado com a maior das authoridades.

Pela policia de S. Nicolau foi tambem preso João Cardoso, de 14 annos, natural das Caldas de Aregos.

João Cardoso andava n'esta cidade levando a vida errante, que outrora teve no mundo o santo seu patrono.

A policia, porém, achou pelo modo pouco edificativo este espirito de imitação, e desejando por-lhe termo, remetteu o rapaz para a administração do 1.º bairro. De aqui foi conduzido para o tribunal correccional, onde os seus clamores para que o soltem, antes de percorridos os tramites legaes, serão clamores no deserto.

Eis ahi os inconvenientes do intempestivo desejo de peregrinar que se apossou d'esta criança, que um dia agradecerá á policia ter-lhe vedado o passo á paixão que o dominava.

Grande incendio. — Por um telegramma recebido hontem n'esta cidade, consta-nos que pela uma hora da noute de segunda-feira para hontem se manifestára em Amarante um incendio que, pelas proporções que tomou, se póde sem hyperbole chamar pavoroso.

Segundo o telegramma a que nos referimos, o incendio principiou n'uma loja de ferragens e mercearia situada no primeiro quarteirão da rua de S. Gonçalo, communicando-se a duas outras casas contiguas.

Pela madrugada estava dominado.

Um homem dos que acudiram a prestar soccorros acha-se em perigo de vida.

O prejuizo é calculado em 30 contos.

Os habitantes da villa deram provas da maior coragem e dedicação, dirigindo os seus esforços o mais efficazmente que podéram para obstar aos estragos do perigoso elemento, com tanta furia desenvolvido.

Igrejas a concurso. — Está aberto novo concurso, por provas publicas, perante o respectivo prelado diocesano, para provimento da igreja parochial do Espirito Santo de Lamas de Miranda, no concelho de Miranda do Corvo, bispado de Coimbra.

Tambem se acha a concurso, por provas publicas, o provimento da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Vermoil, no concelho de Pombal, diocese de Leiria.

Primor caligraphico. — Sobre a cópia da encyclica feita pelo snr. Pires da Silva, empregado no ministerio dos estrangeiros, de que deu noticia a nossa correspondencia de Lisboa publicada no domingo, diz o seguinte o «Jornal do Commercio»:

Vimos hoje a cópia da bulla da definição dogmatica da Immaculada Conceição da Virgem, cópia a que hontem alludimos e executada em pergaminho pelo snr. Pires da Silva, empregado na secretaria da guerra.

E' realmente um trabalho primoroso, não tanto pela opulencia dos ornatos, como pela correcção e nitidez da escripta.

Consta a cópia de dez folhas de pergaminho, todas com as suas tarjas coloridas e douradas, imitando as antigas tarjas dos manuscriptos, de mui elegante desenho quasi todas.

A folha que serve de rosto, a primeira pagina e a ultima, e aquella em que vem a definição do dogma, são escriptas em varios caracteres e com ornatos allusivos ao assumpto, vendo-se na ultima a thiara pontificia executada n'uma só linha, e mui engenhosamente.

Na ultima pagina tem as armas reaes portuguezas pintadas, e na primeira as pontificias, circumdadas de tarjas coloridas como as demais paginas.

O trabalho caligraphico levou seis mezes a executar, e só este pertence ao snr. Lopes, pois que as tarjas coloridas são de outro artista.

Todas as nações teem enviado ao Papa a traducção da referida bulla da Immaculada Conceição, esmerando-se todas por que sahisse obra esplendida De sorte que se diz que a collecção de todas as traducções formará quarenta volumes de primores de imaginação, de pintura, de gravura, etc.

Parece que a traducção está feita em todas as linguas conhecidas, pois que as missões espalhadas por todo o mundo tambem teem mandado as traducções na lingua dos povos por onde andam.

A traducção dos jesuitas diz-se que é obra de um luxo admiravel.

Será, pois, uma collecção curiosissima.

Como a associação que em Lisboa mandou fazer a cópia não possue muitos recursos, quiz que fosse obra singella, mas decente e de bom gosto, e conseguiu-o, porque realmente o trabalho do snr. Pires da Silva será apreciado por todos, como de muito merecimento artistico.

A encadernação d'esta obra está ajustada por 100$000 réis, com o snr. Ferin.

Associação dos Artistas Viannenses. — Verificou-se no domingo em Vianna a reunião da assemblea geral da Associação dos Artistas Viannenses para lhe ser presente o relatorio da direcção e proceder á eleição dos individuos que teem de servir os cargos da sociedade.

A eleição recahiu nos seguintes socios:

DIRECÇÃO

Presidente — Jacinto Alves Vianna

Vice-presidente — José Ribeiro de Carvalho

Secretario — Manoel Antonio Pinto de Andrade

Vice secretario — Antonio José Esteves Junior

Thesoureiro — João José Affonso

Visitador — Francisco José Caetano Gomes

Zelador — Miguel Manoel da Silva.

Commissão de revisão de contas — José Thomaz Gomes, Bento Gonçalves Barreiros e Leopoldo Antonio da Silva.

Cautela com as armas de fogo. — Escrevem de Mont'Alegre ao «Bracarense» o seguinte:

«No curto periodo de alguns dias aconteceram n'este concelho dous casos funestos, que mais uma vez advertem os incautos dos perigos que se dão ao manejo inconsiderado das armas de fogo.

No dia 7 do corrente, na aldeia de Pennulones, que é da parochia de S. Vicente, foi atravessado por um tiro um robusto e corpulento mancebo de uma povoação visinha, na officina de um ferreiro, aonde viera concertar instrumentos que lhe eram necessarios para uso de agricultura na presente estação, e que junto da forja conversava descansado com outro mancebo seu conhecido, um e outro tão imprevidentes e descuidados, que este mettia no fogo um cano de espingarda, que elle dizia sem carga alguma (vendo-se depois, infelizmente, o contrário), e aquelle tão pouco receioso, que não suspeitava tão proxima a morte, foi atravessado no peito pelo lado direito, offerecendo a ferida uma larga abertura com copioso derramamento de sangue!

Como estava no vigor dos annos, mostrou-se nos primeiros momentos firme e não cahiu logo; ajudado, subiu um pequeno patamar junto da rua publica, onde recebeu logo todos os sacramentos, mas já em um obrigado prostramento.

Foi em seguida conduzido a casa mais abrigada e soccorrido com os poucos auxilios que havia para casos taes. O facultativo, que de prompto foi chamado, declarou mortaes os ferimentos, porque offenderam o pulmão, onde se encontraram esquirulas das costellas fracturadas e grãos de chumbo no lado externo da ferida!

Poucos dias antes, na proxima freguezia da Negrões, um destro caçador do monte, conversando com um seu amigo em uma escada de pedra e tendo firmada a espingarda em um dos degraus, e a mão direita sobre a bocca do cano da mesma, escorrega esta para o degrau seguinte, desfecha e logo a mão lhe foi varada pelo tiro, que, roçando-lhe a face do mesmo lado, lhe offendeu a orelha. Felizmente, acha-se livre de perigo.

Exemplos d'estes provam não só que a vida do homem está arriscada por qualquer desastre, mas que o mesmo homem muitas vezes o proporciona.»

Flanella vegetal. — O «Athenæum» dá noticia de uma industria que existe na Prussia ha alguns annos. Essa industria é a da flanella vegetal.

Desde 1860, ha nos arredores de Breslau duas fabricas, uma que transforma n'uma especie de lã a folha do pinheiro maritimo e a outra que aproveita para uso dos doentes as aguas empregadas no fabrico da «lã de pinheiro», lã cuja descoberta se deve a M. Pannewitz, e de que hoje se fazem todos os cobertores empregados nos hospitaes, nas penitenciarias, e nos quarteis de Vienna e de Breslau.

Uma das grandes vantagens d'esta nova flanella é affugentar toda a especie de bicharia. Serve para estofar como a crina de cavallo e custa dous terços menos; o seu tecido, semelhante ao do linho canhamo, serve para fazer toda a especie de vestuario, é de uma grande duração e tem um calor conveniente. Devemos accrescentar que o gaz que allumia os dous estabelecimentos referidos é feito com o refugo da materia prima que alli se emprega.

Laborioso coveiro. — Um coveiro de Nashville, no Tennessee, sepultou durante a ultima guerra civil 12:284 soldados e empregados do Norte, 8:000 soldados rebeldes, 10 mil desertores do Sul; depois no campo de batalha de Murfresboro enterrou 3:500 soldados da União. Além d'isto, expediu 8:000 corpos para parentes ou amigos que os reclamavam. Assim passaram pelas mãos d'este terrivel trabalhador 38:784 cadaveres, ou 27 por dia se elle sepultasse gente durante os quatro annos da lucta.

Sonhos. — Uma correspondencia de Florença, publicada por uma folha de Madrid, diz o seguinte:

«Ha um mez que a imprensa italiana se occupa muito com os negocios de Hespanha. A ideia da união iberica não nasceu em Hespanha nem em Portugal, mas sim na Italia, onde ha tres annos se trabalha continuamente n'esse sentido. Por occasião do casamento com a rainha Pia pensou se em que seu esposo fosse o soberano da peninsula. Emissarios italianos, muito favorecidos pelo principe Napoleão em Lisboa, e por progressistas de alta cathegoria em Madrid, trabalharam n'esse sentido no anno passado.

«O joven soberano de Portugal, de accordo com o sentimento geral d'aquelle paiz, repelliu essas insinuações. Então o partido revolucionario da Hespanha attentou com o mesmo resultado em D. Fernando de Portugal, e como nada conseguisse nas Necessidades, esteia hoje os seus projectos com um filho do duque de Genova, sobrinho de Victor Manoel. E' sabido que o tratado de Utrecht reservou certos direitos á dynastia de Saboya.

«O verdadeiro fim da conspiração descoberta em Valencia, mais grave do que se julgou, e com ramificações em Aragão, Catalunha e Andaluzia, era esse. A França imperial teve d'isso alguma noticia, e não lhe convindo sem duvida uma revolução na peninsula, deu a voz de alerta á corte de Madrid. Talvez n'isto se encontrasse a melhor explicação ás grandes mudanças occorridas na Hespanha.»

Apesar de ser conde. — O conde de Winchilsea e Nottingham compareceu perante o tribunal de policia de Wandsworth por ter fumado um charuto no desembarcadouro da estação de Vauxhall, contra os regulamentos da companhia do Sudoeste. Disse em sua defeza que, apesar do regulamento, todo o mundo fumava, uns charuto, outros cachimbo, e que não comprehendia a intolerancia que se mostrava para com elle. O chefe da estação affirmou que cada vez que via um passageiro fumar, lhe pedia que não continuasse, e por conseguinte fazia ao conde o que fazia a todo o mundo.

O magistrado condemnou o conde a dez shillings de multa e a dous de custas, observando ao mesmo tempo que ha menos perigo em fumar em um desembarcadouro do que dentro de um carro de caminho de ferro.

O conde pagou immediatamente os doze shillings.

Registro parochial de 10 a 16 de julho

Freguezia da Sé

Baptisados 6, sendo 2 do sexo masculino e 4 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

10 — Anna Rita, 70 annos, moradora no largo do Collegio, casada, sepultada no Repouso.

» — Maria Rosa, 21 annos, na rua do Souto, solteira, idem.

Mais 2 menores, sepultados no Repouso.

Freguezia da Victoria

Baptisados 2, sendo 1 do sexo masculino e 1 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Dous menores sepultados no Repouso.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 6, sendo 3 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

15 — Antonio José Pinto, 34 annos, de Lessa do Balio, com Joaquina de Seabra, idem.

OBITOS

10 — Rita Rosa Florinda, 38 annos, solteira, na viella do Forno Velho, sepultada no Repouso.

14 — Manoel Alves Canedo Basto, 29 annos, solteiro, no largo de S. Domingos, sepultado em S. Francisco.

Mais dous menores, sepultados no Repouso e em S. Francisco.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 8, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

CASAMENTOS

42 — Manoel Ignacio da Trindade, 40 annos, na rua do Bomjardim, com Anna Joaquina Elvira de Queiroz, 24 annos, na rua de Welesley.

15 — José Soares de Meirelles, 34 annos, na rua do Almada, com Maria Rosa, 15 annos, na travessa da Almas.

OBITOS

10 — João Lourenço da Silva, 78 annos, casado, na rua da Alegria, sepultado na Lapa.

12 — Emilia Isabel, 25 annos, solteira, na rua do Bomjardim, sepultada no Repouso.

Mais 1 menor, sepultado no cemiterio da freguezia.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 10, do sexo masculino.

CASAMENTOS

15 — Antonio Soares Ferreira, 42 annos, na rua dos Martyres da Liberdade, com Anna dos Prazeres Souza Ferreira, 30 annos, na rua dos Martyres da Liberdade.

» — Carlos Augusto Paes, 22 annos, na rua das Flores, com Virginia Marinho Alves, 16 annos, na rua da Boavista.

» — Antonio José da Silva, 22 annos, da travessa do Rosario, com Maria da Conceição Cardoso, 30 annos, na rua do Principe.

16 — José Martins, 28 annos, na travessa da Bouça, com Maria Rodrigues, 28 annos, da rua de Cedofeita.

OBITOS

10 — José da Costa, 86 annos, casado, na rua da Rainha, sepultado em Cedofeita.

11 — Antonio Ribeiro Guimarães, 24 annos, solteiro, na rua do Almada, idem.

Mais 2 menores, sepultados em Cedofeita e Agramonte.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 3, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

13 — Anna Miquelina Paula, 81 annos, solteira, na rua de Miragaya, sepultada na Graça.

Mais 2 menores, sepultados no Carmo e Repouso.

Freguezia de Massarellos

Baptisados 2, sendo 1 do sexo masculino e 1 do feminino.

Não houve casamentos nem obitos.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 6, sendo 2 do sexo masculino e 4 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Costodia Maria Alves, 63 annos, casada, na rua de Santo Ildefonso, sepultada no Carmo.

Maria Josefa, 80 annos, viuva, na rua de S. Victor, sepultada no Repouso.

Costodia Rita, 70 annos, solteira, na rua do Bomfim, sepultada no cemiterio da freguezia.

Angelica Maria Clara, 52 annos, solteira, na rua do Bomfim, sepultada no cemiterio da freguezia.

Mais 6 menores, sendo 5 sepultados no Repouso e 1 no cemiterio da freguezia.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 7, sendo 3 do sexo masculino e 4 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

14 — Elesbão Pinto de Almeida, 58 annos, casado, do lugar no Marco, sepultado no cemiterio da freguezia.

16 — José Joaquim dos Santos, 64 annos, casado, no lugar do Marco, idem.

Mais um menor, idem.

TRIBUNAES

Supremo Tribunal de Justiça

Autos propostos para a sessão de 18 de julho de 1865

JULGAMENTO ORDINARIO

N.º 9:913 — Relator o exc.mo conselheiro visconde de Lagoa — Autos civeis da relação do Porto, recorrentes José Carlos Lodesma Pereira de Castro e mulher, recorrido José Manoel de Castro, menor.

N.º 10:620 — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos civeis da relação do Porto, recorrentes Bernardo Rodrigues e mulher, recorridos Antonio Saraiva de Gouveia Metello.

N.º 10:991 — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos civeis da relação do Porto, recorrente a fazenda nacional, recorrido José Lourenço Seixas Junior.

N.º 11:140 — Relator o exc.mo conselheiro Alves de Sá — Autos civeis da relação do Porto, recorrente a fazenda nacional, recorrida D. Joanna Emilia Felgueiras.

CONFERENCIA

N.º 6:120 — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos crimes do juizo de direito do 2.º districto criminal do Porto, recorrentes os directores do Banco União, da mesma cidade, e o ministerio publico, recorrido Francisco Pereira da Motta.

N.º 6:120-A — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos crimes do juizo de direito do 2.º districto criminal do Porto, recorrente a gerencia do Banco Mercantil Portuense e o ministerio publico, recorrido Francisco Pereira da Motta.

N.º 6:292 — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos crimes da relação do Porto, recorrente o ministerio publico, recorrido José Tavares.

N.º 6:330 — Relator o exc.mo conselheiro Seabra — Autos crimes da relação do Porto, recorrente o ministerio publico, recorrido Antonio José Leite.

N.º 10:901 — Relator o exc.mo conselheiro Alves de Sá — Autos civeis da relação do Porto, recorrente o marquez e marqueza de Vallada, recorridos o provedor e mezarios da real irmandade da Misericordia e administrações do hospital de S. Marcos, da cidade de Braga.

N.º 6:314 — Relator o exc.mo conselheiro Aguilar — Autos crimes da relação do Porto, recorrente José Teixeira Fructuoso, recorrido o ministerio publico.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 até 17 de julho ..... 158:770$592

Idem no dia 18 ..... 7:223$435

165:994$027

Despachos de exportação

Julho 18

RIO DE JANEIRO — Na galera Nova Fama, G., João Graham & C.ª, 1479 litros de vinho; Banco União, 1 caixão com impressos.

IDEM — Na barca S. Manoel 2.º, M. J. Monteiro Braga, 12 fardos com cordas de linho; J. D. Xavier de Mello, 31 canastras com alhos; H. A. Bandeira & Filho, 1 pacote com livros.

IDEM — Na galera Adamastor, J. V. Domingues, 2830 litros de vinho.

IDEM — Na galera Maria, J. D. Simões, 500 arcoretas com azeitonas.

IDEM — Na galera Camponeza, Daniel & Irmão, 66125 litros de sal.

IDEM — Na galera Africa, Daniel & Irmão, 132250 litros de sal.

RIO GRANDE DO SUL — Na barca Bedmar, J. M. Ribeiro, 2 caixões com fazendas de linho; M. R. de Araujo, 2136 litros de vinho; A. F. Meneres, 1602 ditos de dito.

IDEM — Na barca Favorita, M. Fins & C.ª, 132240 litros de sal.

PERNAMBUCO. — Na barca Sympathia, H. A. Bandeira & Filho, 1 pacote com impressos.

PARÁ. — Na barca Amazona, A. M. da Rocha Leão, 8 volumes com diversos generos, J. J. de Araujo Moraes, 133 litros de vinho e 1 caixão com azulejos.

LONDRES. — No vapor ing. Beta, G., João Graham & C.ª, 1 caixão com 6:750$000 réis em ouro; A. A. P. Porto, 60 caixas com cebolas; F. L. Caturno, 100 ditas com ditas e 40 cunhetes com ameixas; M. C. dos Santos, 350 caixas com cebolas; B. P. de Magalhães, 200 ditas com ditas; D. Soares, 30 ditas com ditas e 25 caixas com maçãs; Rawes & C.ª, 1 caixa com um casaco; M. F. Rosas, 1 dita com tangerinas; A. F. de Barros Moreira, 20 ditas com limões; S. Whistler, 24 cascos vazios; Duarte G. Allen, 52 bois.

IDEM — No brigue ing. Harmonie, C. Brandão, 60 feixes de cortiça; T. G. Sandeman, 2671 litros de vinho.

TERRA NOVA — No brigue ing. Harrier, Hunt Roope, Teage & C.ª, 394 litros de vinho e 26448 ditos de sal; C. Brandão, 7 feixes de cortiça; J. da Hora Ferreira, 440 resteas de cebolas.

QUEBEC — No hiate Novo Abalisado, Offley, Cramp & Forresters, 2537 litros de vinho.

HAVRE DE GRACE — No patacho Salamandra, J. B de Castro & C.ª, 5 volumes com amostras, etc.

Cargas despachadas

LONDRES — Vapor ing. Beta, cap. Kavanaugh, 311,825 litros ou 583 pipas e 14 almudes de vinho, 1:600 caixas com cebolas, 50 ditas com limões, 65 ditas com fructa, 1 cunhete com ouro em moeda e 21 volumes diversos.

Completa descarga

Julho 18

AVEIRO — Hiate Annuncisção.

LARACHE — Cahique Cezar.

Generos despachados pela mesa de estiva

Julho 18

Agua-raz — 2 barris.

Pertences de machina — 6 volumes.

Garrafões — 650.

Mogne — 269 paus.

Salitre — 10 saccos.

Movimento dos vinhos e aguardentes

Julho 17

MANIFESTADO PARA DEPOSITO	Litros
Vinho	28179
Aguardente	2902

DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	9973
» verde	534
Aguardente	152
EM VILLA NOVA	
Vinho	4273
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	52241

Mercados nacionaes

PORTO 18 DE JULHO

Farinha de milho	$700 a $720
Trigo serodio	$880 a $900
» barbella	$700 a $720
» ribeiro	$880 a $900
» da Maia	$940 a $960
» vareiro	$900 a $920
Feijão branco	$800 a $820
» vermelho	$880 a 1$000
» rajado	$820 a $840
» frade	$820 a $840
» amarello	$900 a $920
Milho da terra	$650 a $700
» das ilhas	$530 a $550
» estrangeiro	$550 a $560
Centeio	$580 a $600
Cevada	$400 a $420
Batatas (arroba)	$480 a $500
Azeite (almude)	4$500 a 4$600

Praça de Lisboa 17 de julho

Rendimento da alfandega grande de

Lisboa de 1 a 15 de julho ..... 210:984$446

Idem no dia 17 ..... 24:058$941

235:043$387

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até 30 de junho 1865	48 1/2 a 48 3/4
Coupons idem	48 1/2 a 48 3/4
Titulos de 5 acções do banco de Portugal	508$ a 510$000
Banco Commercial do Porto	250$ a 252$000
» Mercantil Portuense	250$ a 252$000
» União	128$ a 130$000
» Alliança	75$ a 75$500
Titulos de divida publica [antigos]	1 a 2
Titulos de divida publica [annos]	2 a 4
Titulos de divida publica [dos tres operações]	10 a 12
Papel moeda	16 a 18

Cambios

Londres	30 d/v..	52 3/4
	60 d/v..	52 7/8
	90 d/d..	53
Paris	100 d/d..	541
Hamburgo	3 m/d..	47 1/4
Amsterdam	3 m/d..	42 1/4
Genova	3 m/d..	536
Napoles	3 m/d..	536
Madrid	8 d/v..	932
Cadiz	8 d/v..	910
Porto	»	par

Fundos estrangeiros

Bolsa de Londres em 17 de julho — Consolidados 90 1/8 — 3 por cento portuguezes 47 1/2.

Bolsa de Pariz, em 17 de julho — 3 por cento francez 67,65 — 4 1/2 por cento 97.

Bolsa de Madrid, em 17 de julho — Consolidados 41,80 — Differidos 39,90.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 278

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto por Jacintho Ignacio Machado, acerca da classificação de chales de lã, com barra de seda, propostos a despacho na alfandega de Ponta Delgada;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra junta ao recurso;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que a excepção consignada no indice da pauta para os tecidos de lã transparentes, contendo seda, abrange sómente os que no artigo 39.º vem designados por *tecidos de lã abertos transparentes não especificados;*

Considerando que os chales e lenços teem direito especifico, e não pertencem á generalidade acima indicada;

Resolve:

Artigo unico. Os chales, que são objecto do recurso, devem ser classificados — chales de lã, não especificados com um quarto de seda —, para pagarem o direito que lhes compete, segundo o n.º 3.º do artigo 24.º das instrucções preliminares á pauta geral das alfandegas.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas em sessão de 12 de julho de 1865, estando presentes os vogaes — Simas, vice-presidente — Rodrigues, relator — Abreu — Nazareth — Santos Monteiro — Fradesso da Silveira — Costa — Conceiro.

Está conforme. — Antonio Maria Conceiro.

PARTE MARITIMA

Em 20 do corrente sahirá de Lisboa, para o Maranhão o brigue Bom Successo — a 30, para Pernambuco, o brigue Constante 2.º

Porto 18 de julho

ENTRADAS

PENICHE 5 dias — Cahique Ave Maria, mestre Franco, sardinhas.

FIGUEIRA 5 dias. — Bateira Tentativa, mestre Rezende, barro e pedra de cal.

SETUBAL 6 dias. — Hiate Nelson, mestre Amaro, sal.

SAHIDAS

FIGUEIRA. — Rasca Maria, mestre Ribeiro, lastro.

IDEM. — Hiate Conceição, mestre Monteiro, dito.

IDEM. — Hiate Nova União, mestre Angelica, dito.

IDEM. — Hiate Franco & C.ª, mestre Rodrigo, dito.

AVEIRO. — Hiate

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 16

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello 14 de julho

ENTRADAS

PORTO 3 dias—Pataeho Libertado, cap. Vianna, lastro.

OLHÃO 11 dias—Cahique Santa Rita, mestre Viegas, azeite e milho.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 15

ENTRADAS

PORTO 3 dias—Hiate S. Lourenço, mestre Vicente, bacalhau.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate Santo Antonio, mestre Araujo; madeira.

TERRA NOVA—Escuna ing. Hoopoe, cap. Remy, sal.

Idem 16

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

PORTO—Hiate S. Vicente 2.º, mestre Silva, arcos de pau.

Idem 17

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

— — Em Deal, o Bonjour, de Riga, para Lisboa.
7 » Em St. Mawes, a Naiad, de Cardiff, para Vianna.
8 » Em Liverpool, o Flor do Guadiana, para Lisboa.
8 » Em Stonchaven, o Queen, de Setubal.
10 » Em Hull, o Princess Royal, do Porto.
19 de junho Em Abo, o Ilma, e o Abo, ambos de Setubal.
8 de julho Em Hamburgo, o João 1.º, de Setubal, —em 9, o Cle, de Lisboa, e o Fortunato, do Porto.
11 » Em Londres, o Sicily, de Sines, e o Maria Henriche, de Lisboa.
10 » Em o Havre, o Santa Cruz, do Porto.
11 » Em Gravesend, o Sen Venture, e o Sisters, ambos de Lisboa, e o Wespe, de Faro.

SAHIDAS

10 de julho De Swansea, o Venturoso, para Aveiro.
6 » De Cork, a Incomparavel, para Lisboa.
9 » De Shields, o Intrepido, para Lisboa.
» » De New-Port, o Oscar, e o Johanna, ambos para Lisboa.

Á SAHIR

4 de julho De Gibraltar, o Scotio's Queen, para o Porto, o Maria Johanna, e o Verwesseling, ambos para Setubal.

GRAVESEND 10 de julho.—Sahiu a Nova Cintra, para o Pará.

LONDRES 11 de julho.—Abriram termo de carga, para Lisboa, o Encantador, para o Porto, o Stella.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 17 de julho

ENTRADAS

CARDIFF 16 dias—Lugre ing. Ellene Staller.

ILHA DE S. MIGUEL 6 dias—Escuna Delphin.

IDEM 9 dias—Escuna Jacintha.

TOULON 6 dias—Fragata a vapor fr. Phenis.

HAVRE 6 dias—Vapor Lisboa.

PORTOS DO ALGARVE 24 horas—Vapor Victoria.

BORDEAUX 13 dias—Patacho Alice.

GLASGOW 8 dias—Vapor ing. Palermo.

SAHIDAS

POMERÃO—Brigue ing Preirie Flowers.

HULL—Vapor Leal.

BAHIA E RIO DE JANEIRO—Vapor paq ing. Phalef.

—— Palhabote ing Pelgrin.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1865	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem.	Carta da athm.
Julho 17	Altura correcta em milimetros	Graus centesimais. Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções desaturação—100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	759,01	21,1	91	ONO.	Sol e nev. cl.
m. d.	759,01	23,0	86	O.	Idem
3 t.	759,02	24,0	88	NO.	Idem

Maxima temperatura 26,2
Minima » 17,2
Quantidade de ozone 10,5
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)—0
O director, P. A. Dias.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DO INFANTE D. LUIZ

Segunda-feira 17 de julho, ás 9 horas da manhã

	Pressão	Temperatura	Vento	Ceu
Moncorvo	766,7	22,6	SO. fra.	Alg. nu.
Porto	766,5	21,1	ONO. fra	Nublado
Aveiro	766,6	23,5	NNO. reg	Alg. nu.
Guarda	765,0	18,0	NO. reg	Nublado
Coimbra	767,2	19,0	NNO fra	Alg. nu.
Figueira	767,8	22,2	N. reg.	Alg. nu.
C. Maior	766,4	24,0	ONO. reg	Alg. nu.
Lisboa	768,0	20,0	NNE fra	Alg. nu.
Lagos	—	—	—	—

Lisboa — Temperatura maxima 22,8; Temperatura minima —
Estado do mar — Lisboa—chão. Porto—de pequena vaga. Figueira—agitado. Lagos—

As alturas barometricas são correctas e reduzidas ao nivel do mar.

Observatorio meteorologico do infante D. Luiz—O director, Fradesso da Silveira.

Boletim meteorologico internacional

TRANSMITTIDO DO OBSERVATORIO DE PARIZ EM 17 DE JULHO

Esta manhã calma em toda a Peninsula, á excepção de Lisboa, onde o vento era N. fresco. Trovoadas na França. Bom tempo no Mediterraneo.

Tempo provavel em Lisboa em 18 de julho (a) Vento moderado ou fresco de entre S. e O.

(a) O aviso do tempo provavel, recebido de Pariz, é tambem remettido para o escriptorio da associação commercial e para a praça do commercio.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 18 de julho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

O «Commercio de Lisboa» e o «Portuguez» insistem em pedir governo forte e apontam como o unico homem capaz de formar esse governo, na actualidade, o snr. duque de Saldanha.

O «Portuguez» diz que sempre pediu governo forte e que o actual não póde continuar como está, sendo preciso que se complete ou seja substituido por outro que tenha systema, que governe e que se possa apresentar dignamente diante do corpo legislativo.

O «Commercio de Lisboa» renova as suas recommendações a favor do marechal e transcreve o discurso que o snr. Faria Blanc pronunciou na camara dos deputados em resposta ao snr. Serpa Pimentel, relativamente ao duque de Saldanha.

Ha quem veja na transcripção d'esse discurso mais um appello á reminiscencia do velho marechal em favor do snr. Faria Blanc, como que indigitando-o para gerir uma pasta no gabinete que porventura formar o snr. duque de Saldanha, do que uma resposta á opposição e um meio de affastal-a do presidente de ministros no tempo da regeneração.

Um pequeno grupo de affeiçoados do snr. Faria Blanc lembram o nome de s. exc.ª todas as vezes que podem, porém não serão, de certo, sómente essas recommendações que hão-de levar á cadeira de ministro o antigo deputado por Alcobaça.

Já se trata de combater a entrada, para o ministerio futuro, de alguns cavalheiros indigitados.

Ninguem sabe, nem pode saber o grau de probabilidade que tem os boatos que ultimamente se espalharam sobre a formação do futuro gabinete, porém já alguns dos nomes indigitados encontram grande opposição.

Não quero citar esses nomes, porém é certo que se a opposição a que alludo continuar a progredir, difficilmente esses nomes serão registados no grande catalogo dos nossos ministros.

Verificou-se hontem na sala da Associação Promotora de Industria Fabril, como estava annunciada a reunião dos membros das secções da commissão industrial de Lisboa da Exposição Internacional portugueza.

A reunião esteve muito concorrida e os trabalhos correram com a maior ordem e aproveitamento, como era de esperar, sendo dirigidos pelo digno presidente da commissão o snr. Fradesso da Silveira.

Foram satisfactorias e muito animadoras as informações dadas pelos membros das secções e é de esperar que Lisboa seja dignamente representada na grande festa do trabalho.

Fizeram-se algumas perguntas a que o snr. presidente não estava habilitado a responder e que por isso consultou a benemerita commissão central da exposição.

Alguns fabricantes tem mostrado repugnancia em mandar os seus productos á exposição com receio de que não haja ahi todo o cuidado com elles, como tem acontecido em algumas exposições que se tem feito n'essa cidade.

Essas repugnancias desapparecem no momento em que as pessoas que as tem se lembrarem de que á commissão central da exposição não recai a responsabilidade do que se praticou nas outras exposições portuenses, e que a exposição internacional tem tomado todas as medidas tendentes a evitar que se repitam as queixas que tem havido contra as outras exposições.

Entre outras deliberações que foram hontem tomadas resolveu-se que todos os dias das 6 ás 8 horas da tarde na Associação Promotora se recebessem reclamações, pedidos de guias, reclamações de espaço e tudo que possa interessar ás pessoas que pretenderem expor productos por via da commissão industrial de Lisboa e nomear-se uma commissão composta de tres membros para ir visitar alguns fabricantes e excital-os a mandar productos á exposição.

Esta commissão ficou composta dos snrs. Sebastião José de Abreu, Larcher e do secretario da commissão industrial.

Em Lisboa não ha descuido por parte das commissões encarregadas de promover a remessa dos productos para a exposição.

Hontem houve a reunião de que acabo de dar noticia e hoje nos jornaes apparecem annuncios da commissão de bellas-artes a fazer os convenientes avisos aos que pretendem expor.

Hoje deve verificar-se a distribuição dos premios aos alumnos da eschola real de Mafra.

Os ministros foram assistir a esta solemnidade.

Hoje ao ouvirem-se tiros dados no castello de S. Jorge espalhou-se que S. M. a Rainha tivera o seu bom successo.

A noticia era destituida de verdade.

Fallava-se hoje em terem sido descobertas grandes irregularidades na escripturação da camara municipal da Regoa.

Dizia-se que um membro d'essa camara estava muito compromettido e que o snr. ministro do reino providenciara como o caso pedia.

Não sei os permenores.

Entrou hontem no Tejo a fragata franceza a vapor «Themis» commandada pelo capitão A. Ribourt. Veio de Toulon em 6 dias, com 460 praças da guarnição e 32 peças montadas. A machina é da força de 600 cavallos.

E' ámanhã que se ha de discutir na Academia das Sciencias Medicas de Lisboa a proposta do snr. Belles de que hontem dei noticia.

Consta que já se estão preparando alguns creadores de gado para concorrerem ao concurso que se ha-de verificar no dia 11 de novembro do corrente anno na feira da Gollegã.

O concurso foi ha pouco tempo creado e a ideia de por esse modo animar a creação e o aperfeiçoamento da raça cavallar foi muito recebida.

O premio de honra para quem melhor se apresentar n'esse concurso é um faqueiro contendo 72 peças de prata.

Na parte interior do cofre ha de ser gravada em uma lamina de prata a seguinte inscripção: *Premio de honra do concurso de 1865 na feira da Gollegã 11 de novembro de 1865.*

Em todas as peças do faqueiro serão gravadas as seguintes letras:

P. H.
G.
1865

O snr. Nicolau de Brito, que eu disse ter emprehendido formar uma sociedade com o fim de fazer excavações no bairro de Troia no Algarve em uma correspondencia que a «Nação» publica hoje mostra-se muito animado e conta poder em breve realisar o seu pensamento.

A vida do snr. dr. Beirão, distincto medico da capital, esteve hontem em grande risco.

Os cavallos que conduziam o trem de s. exc.ª pela calçada de S. Vicente, desbocaram-se, deitando o cocheiro e o trintanario no chão, e correndo a toda a brida, pondo em perigo a vida do snr. Beirão que teve a prudencia de se não lançar fóra da carruagem.

Ao chegar o trem á rua da cruz de Santa Helena, uns homens que conheceram que os cavallos vinham desenfreados, deitaram as mãos ás guias e poderam sustel-os, ainda que com grande difficuldade, ficando um dos homens muito magoado.

Os creados do snr. dr. Beirão ficaram feridos, mas levemente.

No dia 10 de agosto proximo deve realisar-se na praça dos touros do campo de Santa Anna uma brilhante tourada dada por curiosos.

A commissão que se encarregou de realisar esse divertimento é composta dos snrs. conde de Pombeiro, marquez de Castello Maior, José Chrisostomo Velloso de Horta, D. Antonio de Castello-Branco e José Goluche.

A tourada é feita por uma sociedade que se compõe de todas as pessoas que tomarem camarotes. Não se vendem bilhetes de trincheira. Aos socios são distribuidos esses bilhetes para fazerem a distribuição ás pessoas da sua amisade. Na distribuição dos camarotes tem havido o maior escrupulo e cuidado para que á tourada assistam familias honestas.

Espera-se que a tourada nada deixe a desejar. Diz-se que os fatos dos capinhas serão riquissimos e a praça adornada com guarnições novas e ricas.

São quatro os cavalleiros e os capinhas escolhidos dos mais distinctos amadores d'essa arriscada e difficilima arte.

Deu-se hontem um caso extraordinario.

Um pedreiro por nome José Francisco estava hontem na Boa Hora para responder a umas perguntas em consequencia de um roubo que tinha feito.

Encontrando opportunidade para se evadir, evadiu-se, porém um cabo de policia correu sobre elle e prendeu-o.

Na occasião em que o cabo estava fazendo a communicação ou parte de prisão disse-lhe o preso que não tivesse o incommodo de o *carregar* muito na parte, porque elle havia de dar-lhe pouco trabalho.

Ao acabar de proferir estas palavras, o preso cahiu redondo no chão, fulminado por uma apoplexia!

Foi grande o terror do cabo e das pessoas que assistiram a este caso extraordinario e singular.

O snr. Francisco Leite Bastos acaba de publicar um interessante volume de romances, com o titulo «Contos da minha lavra».

O apuramento dos votos dos circulos eleitoraes de Lisboa fez-se na fórma da lei e no dia por esta marcado.

Não appareceu a acta da 2.ª assemblea das Mercês.

A reunião eleitoral que houve em casa do snr. conde de Peniche com o fim de proteger a candidatura do snr. Antonio de Serpa que se propõe pelo circulo 116 esteve muito concorrida, calculando-se em mais de 200 as pessoas presentes. Alguns eleitores que protegiam o snr. Thomaz de Carvalho em vista da sua disistencia offereceram os seus serviços a favor do snr. Serpa.

Em Alemquer deu-se um acontecimento que muito impressionou os seus moradores.

O snr. Antonio Vicente Ramos, cirurgião medico, na sexta-feira ultima dirigiu-se para o lado do convento de S. Francisco e alli poz termo á vida descarregando na cabeça uma pistola.

Morreu logo, ignorando-se os motivos que o levaram áquella suprema desgraça.

O snr. Vicente Ramos era homem bemquisto, possuindo uma boa fortuna, e tendo uma grande clinica.

Ha suspeitas de que como juiz de direito substituto déra ordem para umas prisões, que elle depois as considerara injustas, e amargurado pelo remorso de ter praticado uma injustiça se matara.

São apenas conjecturas.

Hontem anniversario da infausta morte de S. M. a Rainha D. Estephania as meninas asyladas nos asylos de Santa Catharina, de S. Thomé, Junqueira, Campo de Santa Anna, Santa Quiteria, Lapa e Ajuda, foram ouvir missa por alma da virtuosa companheira do chorado monarcha D. Pedro V.

O snr. Vitry, bem conhecido dentista francez rezidente em Lisboa, tenciona mandar á Exposição Internacional que se ha-de realisar n'essa cidade, algumas amostras de um elixir inventado pelo mesmo snr., e que se recommenda pelo gosto agradavel e muito superior ao melhor cognac.

O oleo de amendoa amarga contido em garrafas, que estava em deposito nos armazens da alfandega foi examinado por peritos, afim de se saber se é susceptivel de dilatação, porque tendo-se encontrado algumas garrafas partidas e dando-se o caso de haver reclamação da parte do proprietario pretende-se saber se ha ou não direito á recepção do seu valor.

M.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 15, de Pariz de 14, de Londres de 13, do Havre e Bruxellas de 13.

LONDRES 14.—Em Belfast houve serias desordens, para reprimir as quaes teve de intervir a tropa. A policia apoderou-se dos perturbadores que tratavam de lançar fogo ao gaz. Tambem houve desordens em Chippenham por causa das eleições e diz-se que lançaram fogo á cidade. Dirigem-se para alli tropas procedentes de Windsor.

Em Lincoln, Kings, Lyun, Carlisle, Oldham, Tavistock, Nottingham e Sheffields, nota-se tambem grande agitação, tendo igualmente por causa as eleições.

PARIZ 15.—Dizem os periodicos que o credito mobiliario fez um emprestimo á camara da cidade de Pariz de 250 milhões de francos.

ALEXANDRIA 13.—Continua diminuindo a colera.

PLYMOUTH 14—Chegaram a este portos os navios encouraçados francezes.

Segundo diz a «Patrie», a entrevista do imperador com a rainha de Hespanha verificar-se-ha na segunda quinzena de agosto proximo.

PARIZ 15—As noticias especiaes do Mexico publicadas pelo Memorial Diplomatica, dizem que a situação é cada dia mais saiisfactoria, tanto debaixo do ponto de vista politico, como debaixo do ponto de vista commercial.

CONSTANTINOPLA 13—O sultão está restabelecido: apezar de ainda se não occupar dos negocios do Estado, recebeu Fuad-pachá e algum outro ministro.

FLORENÇA 14.—Dos vinte e dous bispos que se retiraram de suas dioceses por sua propria vontade ou pela do governo, oito annunciaram já ao ministro dos cultos que se dispunham a voltar a occupar as suas cadeiras.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Roteiro do viajante

NO CONTINENTE

E NOS

CAMINHOS DE FERRO DE PORTUGAL

EM 1865

POR

JOÃO ANTONIO PERES ABREU

VENDE-SE na livraria de Jacintho A. P. da Silva, rua do Almada n.º 134.

PREÇO..... 300 réis.

(2884)

A familia

LIÇÕES DE PHILOSOPHIA MORAL

POR

Paulo Junct

Traducção da 3.ª edição

VENDE-SE na loja de Luiz José de Oliveira. Preço 600 réis. (2832)

O INDICADOR DE HESPANHA

E DE SUAS

POSSESSÕES ULTRAMARINAS

300:000 DIRECÇÕES INTERESSANTES A TODAS AS CLASSES DA SOCIEDADE — 2:000 ANNUNCIOS EM PAPEL DE COR, DE VARIOS ARTIGOS COMMERCIAES

ANNO ECONOMICO DE 1864 A 1865

BARCELONA

PRIMEIRO ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO

VENDE-SE e assigna-se para o anno seguinte na livraria de D. Ignacio Correia, na rua de Bellomonte. (2811)

Systema legal de medidas

REDIGIDO POR

JOAQUIM JOSE' DA GRAÇA

E

Approvado pelo conselho geral de instrucção publica

1 vol. em 4.º, preço..... 600 réis.

N'ESTE tractado encontram-se os mappas ou tabellas com relação aos diversos districtos.

Lisboa, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello-Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Porto, Vianna, Villa-Real, Vizeu e outros das possessões portuguezas no Ultramar; America, mappas das medidas dos principaes estados da Europa.

Acha-se á venda no Porto na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva, rua do Almada n.º 131—Porto. (2695)

LIÇÕES SELECTAS, para uso dos meninos de instrucção primaria, preço 240 réis.

Este moral e civilisador livro vende-se em Lisboa, Coimbra, Braga, Bragança, Vianna e no Porto em casa dos snrs. Ignacio Correia, 4, rua de Bellomonte; José Ribeiro de Novaes, 142, rua do Almada. (2801)

ANNUNCIOS

TENDO fallecido hontem, pelas 4 horas da tarde, o rev. commendador José Luiz Leite, conego honorario da Sé de Evora, a meza da irmandade Clerical convida a todos os seus irmãos a assistirem aos officios funebres, que por sua alma a irmandade manda celebrar hoje, ás Ave-Marias, na sua igreja, onde seu cadaver se acha depositado.

Antonio José Rodrigues Pereira,
Secretario. (2903)

Banco Nacional Ultramarino

SÃO convidados os snrs. accionistas d'este Banco a mandarem ao escriptorio do Banco, largo do Loreto, e agencia no Porto, Bateria do Terreiro n.º 4, até ao dia 24 do corrente inclusivè, os recibos do deposito e primeira prestação que teem em seu poder para serem trocados pelos titulos provisorios.

Lisboa 17 de julho de 1865.

O governador,
Francisco de Oliveira Chamiço.
(2899)

Banco Nacional Ultramarino

O dividendo de 5 por cento ou 1$250 réis por cada acção pagar-se-ha no cofre do Banco, largo do Loreto, e na agencia no Porto, Bateria do Terrreiro n.º 4, a começar no dia 25 do corrente, e sómente á vista dos titulos provisorios.

Lisboa 17 de julho de 1865.

O governador,
Francisco de Oliveira Chamiço.
(2900)

Banco Nacional Ultramarino

SÃO convidados os snrs. accionistas do referido Banco a entrar no seu cofre, ou no da agencia do Porto, Bateria do Terreiro n.º 4, com a segunda prestação de 20 p. c. ou 20$000 réis por acção. Os ditos cofres estarão abertos para esta cobrança por espaço de um mez a contar de 25 do corrente, e terminando em 24 do mez de agosto proximo.

Porto, 17 de julho de 1865.

O governador,
Francisco de Oliveira Chamiao.
(2901)

Companhia Portuense de Illuminação a Gaz

TENDO SE recusado de fazer parte da commissão de exame de contas os snrs. Antonio José Alves da Silveira e Antonio Pinto de Freitas, são convidados os snrs. accionistas d'esta companhia a reunirem-se em assemblea geral, no edificio da Bolsa, quarta-feira 26 do corrente, pelo meio dia, para se proceder á eleição de dous membros que faltam para preencher a commissão.

Porto, 18 de julho de 1865.

O presidente,
Justino Ferreira Pinto Basto.
(2902)

Hotel Estephania

EM

LEÇA DA PALMEIRA

O proprietario d'este hotel avisa ao publico que tem actualmente alguns quartos disponiveis para receberem hospedes.

O bem situado d'este estabelecimento, a sua proximidade da praia e o seu bem conhecido serviço e acceio, tornam desnecessarias as recommendações a seu respeito. (2891)

NA freguezia de Ramalde, lugar do Vizo, arrenda-se por tres, seis, nove ou doze mezes, uma linda propriedade de casas com frentes para a estrada de Mathosinhos e Senhora da Hora, com duas boas salas, quartos, cosinha, lojas e mais pertenças, e um bom pomar para recreio com lindas vistas. Quem a pretender dirija-se á rua dos Clerigos n.º 47, todas as sextas-feiras, desde as 10 horas da manhã até á 1 da tarde, ou em Lordello do Ouro, lugar da Mazorra n.os 26 a 28. (2893)

ALUGA-SE uma loja na rua da Madeira que serve para deposito de vinhos ou lenha. Quem a pretender falle na mesma casa n.º 119. (2892)

Acido sulfurico

EM GARRAFÕES

CIMENTO PORTLAND

EM BARRICAS E MEIAS DITAS

VENDE-SE na travessa da rua de S. João n.º 15. (2898)

AVISO AO BELLO SEXO

Hautes nouveautés françaises

NOVA CASA DE MODAS

Rua do Loreto n.º 10, 1.º andar

LISBOA

ESTE estabelecimento, cujo pessoal acaba de chegar de Pariz, d'onde recebeu tambem um lindo, variadissimo e mui elegante sortimento de chapeus e enfeites da ultima moda para senhoras e meninos, tem uma porção dos ditos artigos de modas á venda n'esta cidade do Porto, rua do Bomjardim n.º 15, 1.º andar. (2874)

Guarda-vestidos

VENDEM-SE dous guarda-vestidos, de raiz de mogno, bem construidos e no gosto mais moderno, com espelhos de crystal.

Rua dos Caldeireiros n.os 224 a 226. (2890)

VENDE-SE a quinta da Boa Vista, na freguezia do Couto de Cucujães, proximo a Oliveira de Azemeis, com grande casa, córtes para gado, grande eira de pedra, boa casa para recolher os cereaes, jardim, tanques de pedra, abundante agua de bica que vai encanada até ás cosinhas, agua de rega e mesuge, pomares com abundante fructa, ramadas e arvores de vinho, muitas terras de lavradio e de matto, castanheiros e carvalheiras que dão madeira para obras e para lenhas, devezas de castanho que se cortam de 4 em 4 e de 5 em 5 annos e que se vendem por 300$000 réis.

Esta quinta é toda cercada de muros, e fóra d'ella ha mais os Allens, que dão annualmente 30 carros de matto.

O rendimento d'esta quinta é de cerca de 1:000 a 1:200 alqueires de milho, centeio, cevada, trigo e feijão, e póde dar 30 pipas de vinho.

Quem a quizer comprar falle na mesma quinta ou na rua de Cedofeita n.º 123. (2883)

MOLESTIAS DA GARGANTA
E Inflammações da Boca

PASTILHAS
DE
DETHAN

AO SAL DE BERTHOLLET
(Chlorate de Potasse)

Prescriptas pelos Medicos dos hospitaes de Paris, contra as *Molestias da Garganta*, e as *Anginas*, o *Crupo*, as *Ulceracções* e as *Inflammações da bocca*. — Ellas fazem voltar a flexibilidade na garganta, e frescura na voz, destruem o mau-halite, curão a irritação proveniente do fumo, e aniquillão os affeitos tão perniciosos do mercurio.

ELIXIR E POZ
DENTIFRICIO AO SAL DE BERTHOLLET

Prescriptos para as pessoas cujas as dentes se escarnão, se movem, cujas as gengivas sangrão, e para as pessoas que fazem uso do mercurio.— Obterão-se frescura na boca, estado perfeito das gengivas, blancura et conservação nos dentes, halito agradavel, salivação moderada e conveniente. — Empregão-se concurrentemente.

DEPOSITOS: *Em Paris*, Dethan, rue du Faubourg Saint-Denis, 90.

Deposito no Porto, pharmacia de Henrique José Pinto, largo dos Loyos n.º 36. (4513)

BAIXA DE PREÇO

Deposito da acreditada fabrica do Beato, de Lisboa

CIMA DO MURO N.º 82

FARINHA da fabrica, barrica..	9$500
» n.º 1.....	93
» » 2.....	88
» » 2 travessão.....	83
» » 3.....	68
» » 4.....	58

Tomam-se ordens para d'alli ser carregada directamente aos senhores que a pretendam. A farinha d'esta fabrica torna-se recommendada pela sua superioridade á estrangeira, o que é sabido pelos snrs. consumidores. (1769)

Farinha triga da 1.ª qualidade em barricas

VENDE-SE por preço muito modico, em casa de Manoel Francisco de Araujo, largo de S. Domingos n.º 50 (2816)

Pimenta comarim

Chegada ultimamente do Rio de Janeiro

VENDE-SE no largo de S. Domingos n.º 61. (2839)

Machinas de costura de SINGER

ESTAS machinas, tão universalmente conhecidas pela sua simplicidade mecanica, solidez, interlaçando o fio no meio da fazenda e produzindo um lindo pesponto de ambos os lados, se vendem na agencia da mesma companhia, que as fabrica.

DEPOSITO DE MACHINAS

Rua de Bellomonte n.º 39

Bem assim todos os pertences, ferros, molas, agulhas, oleo, linhas, algodões, etc, etc.

Instrucções traduzidas em portuguez e aos compradores se dão instrucções práticas uma ou duas vezes.

Machinas para familias, com meza de ferro ou madeira, com tampa simples ou de abrir em meza, fechadas em gabinete simples ou ornado com luxo.

Machinas industriaes para costureiras, alfaiates, sapateiros, correieiros, chapeleiros, etc, etc.

Na mesma agencia se encarregam de qualquer pedido de machinas, com especialidade de trabalho e de qualquer reparo que de futuro venham a necessitar. (2822)

NOVA FABRICA DE ESCOVAS ALLEMÃS

DE TODAS AS QUALIDADES

DE

G. J. SCHNEIDER

130 — Cima do Muro — 130

(1984)

SABÃO INGLEZ

PARA LIQUIDAR

VENDE-SE, com grande abatimento de preço, na rua de Bellomonte n.º 87.

Mesclado a 180 réis por killo, em caixas de 50 kilos. (2473)

DEPOSITO DE SABÃO

DE

Bessa, Corrêa & C.ª

DE AMARANTE

RUA do Laranjal n.os 95 a 97.—O gerente, José Ferreira da Silva Castello-Branco. (2495)

O Leão de Castilha

FABRICA DE LUVAS

RUA DE SANTO ANTONIO N.os 201 E 203

GRANDE sortimento de luvas; charutos de Habana e hespanhoes; picadilhos e cigarros hespanhoes; livrinhos de mortalhas para os fumadores; colletes para senhoras; agua de Colonia, etc, etc. (623)

CHARUTOS

DA MELHOR QUALIDADE E BEM SORTIDOS

VENDEM-SE EM CASA DE

DAVID

33, *Rua de Santo Antonio*, 33

(172)

Charutos de Bremen

DE TODAS AS QUALIDADES

Rua de S. João n.º 104

(1149)

Charutos da Bahia

GRANDE SORTIMENTO DAS MELHORES FABRICAS

VENDEM-SE na rua da Reboleira n.º 19. (1191)

TABACOS

FABRICA ESPERANÇA

RUA DA ESPERANÇA N.º 3

N'ESTA fabrica ha grande quantidade de charutos e cigarros de tabaco Habano. Para os depositos se fará abatimento de 10 p. c. (2578)

Flor de enxofre de superior qualidade

LEGITIMA DE BRANDRAMS

VENDE-SE na casa de Manoel Francisco de Araujo, largo de S. Domingos n.º 50. (846)

Enxofre em pedra e flor

Rua de Bellomonte n.º 32

PREÇO COMMODO

(1964)

Superior flor de enxofre

DE

Brandrams

CONTINUAM a vender Felgueiras & Balthar, no Porto, S. João n.º 116, e no Salgueiral, Joaquim Antonio Gonçalves Lanhoso. (1049)

Flor de enxofre do acreditado Brandrams e enxofradores nacionaes e estrangeiros. Vende-se em Oliveira de Azemeis no estabelecimento de Bento de Souza Carqueja.

(1233)

NA officina franceza de trens, em Liceiras, acham-se á venda differentes objectos, pertencentes á mesma, em differentes gostos, incluindo n'este numero uma diligencia; a tractar na mesma. (2511)

Rua da Liberdade n.os 1 a 13

PÓDE vêr-se um carro de quatro rodas, novo gosto, o qual se vende. (2769)

---

135 RÉIS

Stearina 1.ª qualidade

ESTE preço entende-se para vinte caixas: por caixa 140 e por pacote 145 réis.

Rua das Flores n.º 10 defronte da Misericordia. (2778)

Petroleo de segurança

GAZ LIQUIDO

POR sua pureza e superioridade, sem cheiro algum e sem risco de se incendiar, se recommenda aos snrs. consumidores. Vende-se por junto e a retalho na Praça dos Voluntarios da Rainha n.os 72 e 73, á esquina da rua do Carmo, defronte da igreja do mesmo nome.—Porto. (2793)

PETROLEO refinado de superior qualidade em barris de 6 almudes. Vende-se na rua de S. João n.º 104, á razão de 3$800 por almude. (1685)

VENDE-SE ou aluga-se a quinta de Molello, sita no lugar de Arnellas e confronta com o rio Douro e quinta da Velha.

Quem a pretender falle na mesma. (2523)

VENDEM-SE as quintas do Granjão e da Torre, em S. Mamede de Canellas, as quaes andam arrendadas ao snr. Casimiro José Moreira da Fonseca, regedor da mesma freguezia. Quem as pretender comprar falle no largo de S. Bento das Freiras, no Porto, com o capellão das mesmas, o ill.mo snr. José Albino Ribeiro de Miranda. (2700)

ATTENÇÃO

VENDA DE CASA EM BRAGA

VENDE-SE a casa nova apalaçada, de quatro andares, a qual comprehende, entre salas e quartos, 27 commodos excellentes para uma hospedaria ou familia numerosa. Acha-se situada fóra do arco da Porta Nova; tem duas frentes, sendo a principal para o largo do Campo das Hortas e outra para a rua dos Biscainhos. Quem a pretender dirija-se á mesma, onde achará com quem tractar. (2698)

AGRADECIMENTO

JANUARIO CORREIA DE ALMEIDA, impossibilitado de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se empenharam na sua eleição para deputado ás côrtes, o muito favor e benevolencia que lhe dispensaram, vem por este meio protestar-lhes o seu reconhecimento, e como tenha de transferir para Lisboa a sua residencia, ahi lhes offerece os seus serviços.

A todas as pessoas de suas relações, igualmente péde desculpa de se não despedir pessoalmente e fica ao seu dispôr na capital, para onde parte no dia 20 do corrente mez. (2871)

ANTONIO José Ferreira da Silva Vianna, profundamente reconhecido a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura de sua extremosa filha menor, na noute de 10 do corrente, na igreja da freguezia de Nossa Senhora da Victoria, vem por este meio tributar-lhes os seus mais sinceros agradecimentos, protestando-lhes a sua eterna gratidão. (2838)

Banco do Minho

AGENCIA NOS ARCOS

MANOEL Pereira da Silva & C.ª, agentes d'este Banco, fazem publico que se encarregam de toda e qualquer transferencia de fundos entre esta villa e a séde do Banco em Braga, assim como para Lisboa, Porto, Valença, Guimarães, Coimbra, Chaves, Vizeu e todas as mais terras do reino onde o Banco tenha ou venha a ter agencias, e da mesma fórma para o Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e mais praças estrangeiras onde o Banco tiver correspondentes.

Sacam ou tomam letras para as terras acima mencionadas.

Arcos, 17 de julho de 1865.

Os agentes,
Manoel Pereira da Silva & C.ª.
(2881)

Companhia de Seguros Equidade

SÃO prevenidos os snrs. accionistas d'esta companhia de que a reunião de assemblea geral, annunciada para o dia 19, fica transferida para o dia 29 do corrente, pelo meio dia.

Porto, 18 de julho de 1865.

Maximiano Faustino de Andrade,
Secretario. (2864)

Companhia Garantia

POR deliberação da assemblea geral, abre-se o pagamento de um dividendo de 22$500 réis por acção, no dia 1.º de agosto proximo, no escriptorio da companhia, desde as 11 horas até ás 2; e continuará ás mesmas horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana. Aos snrs. accionistas de Lisboa satisfará o snr. Fortunato Chamiço Junior; e aos de Vianna, o snr. Matheus José Barboza e Silva.

Porto, 18 de julho de 1865.

Os directores,
João Adrião do Rocha.
Francisco de Paula Silva Pereira.
(2888)

Pagamento de juros

ESTÁ aberto o pagamento do juro do 1.º semestre do corrente anno para os snrs. subscriptores do fundo especial da Caixa de Credito, em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na secretaria do mesmo estabelecimento, rua de Bellomonte n.º 12.

Porto, 17 de julho de 1865.

Francisco Ignacio Xavier,
Secretario.
(2879)

PELO juizo da 1.ª vara e cartorio do escrivão Seguier, d'esta cidade do Porto, correm editos de 30 dias, a contar do dia 3 do corrente julho, a requerimento de Manoel José da Silva, d'esta cidade, e Felicia Maria de Oliveira, com authoridade de seu marido Antonio da Silva Marques, residentes no lugar de Villa Verde, freguezia de Fornellos, comarca de Villa do Conde, para que dentro do dito praso toda e qualquer pessoa, que se julgue com direito á herança do fallecido José João da Silva, fallecido n'esta cidade e irmão dos annunciantes, o venha deduzir á justificação que os mesmos promovem pelo dito juizo e cartorio, com a pena de revelia e de perderem qualquer direito de reclamação, que porventura possam ter, findo que seja o dito praso e julgado por sentença.

O sollicitador — João José Durães e Silva. (2885)

NO dia 22 do corrente julho, pelas 9 horas da manhã, no Tribunal da Justiça, em S. João Novo, e pelo inventario de Antonio de Sá Brandão, escrivão Fonseca, ha-de proceder á arrematação dos rendimentos, por espaço de 3 annos, de uma morada de casas n.os 58 e 60, na rua de Miragaya, sendo a base da licitação a quantia de 120$000 réis annuaes, preço este por quanto actualmente está arrendada até ao proximo S. Miguel. (2886)

ATTENÇÃO

EXISTEM na alfandega d'esta cidade cinco caixas, contendo cada uma 20:000 charutos suissos, Vevey, que o dono tem ordem de reexportar caso não appareça comprador já: far-se-ha um grande abatimento e tracta-se em Bellomonte n.º 39. (2880)

Muita attenção

SOB-ARRENDA-SE a propriedade e trespassa-se definitivamente como se acha montado o hotel de Mrs. Castro, estabelecido na rua do Sá da Bandeira n.º 30, em consequencia do fallecimento de seu marido.

Tracta-se na rua de D. Pedro n.º 13 ou na Reboleira n.º 50. (2889)

Attenção

SOBA-RRENDA-SE a grande propriedade na rua Sá da Bandeira n.º 30, aonde se acha estabelecido o hotel de Mrs. Castro, em consequencia do fallecimento de seu marido. Offerece proporções ainda para maior desenvolvimento, é situado á vista da Praça de D. Pedro, aonde se acha a estação central do caminho de ferro no Porto. Tracta-se na rua de D. Pedro n.º 13. (2887)

Piano para estudo

VENDE-SE um, no estabelecimento de moveis da travessa da Trindade n.os 5 e 7. (2690)

130, Cima do Muro, 131

SALAME hamburguez, fresco, da primeira qualidade, por kilo a 1$500 réis.

Vendem-se na mesma casa varas de Flandres para mestros de bandeiras. (2878)

TINTA PARA IMPRESSÃO

NA rua do Almada n.º 641 vende-se tinta superior do melhor fabricante de Londres, a preço de 250, 320, 400 e 500 réis o arratel, em latas de 4 e 8 arrateis. (2882)

NO dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal da Justiça, em S. João Novo, e pelo inventario de Bento Luiz do Valle, de que é escrivão Adelino de Figueiredo, se ha-de proceder á arrematação, com o abatimento da 5.ª parte do seu valor, dos bens seguintes: no lugar do Real, freguezia de S. Romão de Vermoim:—O campo das Barges, ou Novo, terra lavradia—O campo dos Tres Guiães, terra lavradia — A leira do Gestal, terra de matto e pinheiros — Outra leira do Gestal, terra de matto — Todas estas 4 peças de natureza de praso de vidas, senhorio directo o cabido da Sé do Porto, que recebe o respectivo laudemio, e senhorio util o Seminario dos Meninos Desamparados, que recebe a pensão annual de 45 alqueires e uma quarta de milho grosso; os quaes foram avaliados abatidos os encargos em 759$000, e abatida agora a quinta parte ficam no valor de 607$200. E na freguezia de Lessa do Balio—Um praso chamado o Meio Casal de Aldeia, situado no lugar do Santeiro, de natureza de praso de vidas, senhoria directa a fazenda nacional, que recebe o dominio de 40—um e senhorio util Antonio Francisco Alves Guimarães, a quem se paga a pensão annual de 120 alqueires de milho grosso e 100 réis em dinheiro, o qual se compõe das peças seguintes:—O campo Novo ou campo e bouça da Cortinha, terra lavradia e matto—A bouça das Balças, terra de matto e pinheiros—O lameiro das Lenteiras, terra lavradia com agua—A bouça de Aldeia, terra de matto e pinheiros—Outro lameiro nas Lenteiras, chamado a Vinha Velha, com testada de matto e um quintal no fundo—Outro quintal contiguo ou por cima do caminho—Um terreno a que chamam o Verdeiro ou Coradouro—A bouça de matto e pinheiros e campo lavradio chamados das Pereiras—Tres leiros de matto nas Lenteiras e dez differentes fóros de segunda, milho e trigo, que annualmente pagam diversos foreiros, o que tudo melhor póde ver-se na descripção do referido inventario, e foi louvado livre de encargos na quantia liquida de réis 821$990, e abatida agora a 5.ª parte fica em 657$592 réis. (2845)

Grande arrematação de propriedades

PELAS 12 horas do dia 10 de agosto proximo, no Tribunal do Commercio, no edificio da Bolsa, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação judicial das seguintes propriedades pertencentes á massa fallida de José Duarte Coelho da Silva:

FREGUEZIA DE PARANHOS

Uma linda propriedade sita no largo do Couto, ou Campo Lindo, com os n.os 6 e 7, e pelo lado do Calvario n.º 36 e 38, que se compõe de casa com loja e dous andares, grande quintal, com bello arvoredo e fructeiras, e no mesmo duas casas terreas e o pardieiro de outra avaluada em 750$000 réis.

Outra propriedade sita no lugar do Couto, ao Calvario, com os n.os 28 e 29, que se compõe de 3 casas terreas com seu grande quintal todo circuitado de muro, avaluada em réis 28$000.

Outra propriedade na rua das Agrinhas ou Val Formoso, estrada de Braga, com os n.os 19 e 21, que se compõe de loja, 1.º andar e quintal, avaluada em 150$000 réis.

O campo denominado das Poças ou Amial, sito no lugar do Amial, avaluado em 105$000 réis.

Outro campo de terra lavradia, sito no lugar de Lamas, avaluado em 300$000 réis.

Quem quizer examinar póde dirigir-se ao depositario o snr. Antonio Avellino Gomes, no lugar da Bouça, e os autos de fallencia existem no cartorio do escrivão do Tribunal do Commercio — Mascarenhas —.

O sollicitador — C. F. P. Felgueiras. (2826)

FRANCISCO de Queiroz Lemos e Napoles, natural do lugar de Barrô, concelho de Agueda, tendo desembarcado em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, falleceu na estação do caminho de ferro de Thomar, no dia 23 de junho ultimo. E trazendo em seu poder uma letra de 85$000 réis fortes, não lhe appareceu esta, inferindo-se ter-se-lhe desencaminhado.

Previne-se por isso a quem a letra for apresentada a não pague, por isso que é só ao annunciante que pertence seu recebimento, como herdeiro necessario de seu filho.

Barrô, 10 de julho de 1865.

Francisco de Queiroz Corte Real e Napoles.
(2841)

Miguel Novaes e Henrique Nunes

PHOTOGRAPHOS

Na rua do Bomjardim n.º 233

ACABAM de concluir uma variada collecção de copias de gravuras dos melhores authores classicos e modernos, vistas de Portugal, Brazil, etc, etc, etc, retratos de personagens, cujo talento se fez e faz notavel, tudo em cartão de visita proprios para albuns, pelos preços seguintes:

100	10$000
50	6$000
12	1$800
Avulso	$200

Acham-se á venda no referido estabelecimento e no armazem de musica do snr. Villa Nova, ao Bolhão. (2396)

Agencia geral para arrumação de criados e criadas

OLIVEIRA, GONÇALVES & C.ª

Rua do Almada n.º 568

OS criados e criadas que precisem de arrumação, dirigindo-se a esta agencia, a obterão com facilidade e *gratuitamente*.

Os chefes de familia que receberem criados ou criadas recommendados por esta agencia pagarão 200 réis, conforme o regulamento da mesma. (2418)

A BALOISE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS

Capital social 5.000:000 francos

J. W. BURMESTER

11 e 13, *rua das Taipas*

ONDE tambem se devem verificar reclamações contra os seguradores do Havre, Hamburgo, da Suissa, da companhia Silesia e Agripina. (2869)

Consulado de España en las provincias del norte de Portugal

PARA que concurran a esta cancilleria consular dentro del plazo de treinta dias de la fecha, se invita a todas las personas que se crean con derecho al expolio de 38$400 réis, por fallecimiento en esta ciudad, de José Garcia aguador, natural que era de S. Mamed de Vamiro provincia de la Coruña.

Oporto, 17 de julio de 1865.

Mateo Alvarez,
Canciller actuario.
(2867)

Aula de escripturação commercial

RUA DE SANTO ILDEFONSO N.º 30

ENSINA-SE escripturação por partidas singellas e dobradas, reducções das moedas, pesos e medidas estrangeiras, formulas de letras de cambio e da terra, facturas, contas de vendas, etc, etc.

Tambem se leccionam em casa dos alumnos. (2844)

PRECISA-SE de um caixeiro para estabelecimento de bebidas: quem estiver nas circumstancias dirija-se a José Soares da Silva, nos arcos da Ribeira n.os 39 e 40. (2365)

PRECISA-SE de um rapaz para negocio na rua do Almada n.º 231. (2776)

Lythographia

NA officina de C. A. Villa Nova, rua Formosa n.º 331, precisa-se de um impressor de lythographia. No mesmo estabelecimento vende-se uma imprensa em bom uso, montada a trabalhar. (1898)

Grande urgencia

PRECISA-SE de 1:600$000 rs. dando-se de garantia uma propriedade nova, sita na rua do Bomjardim. Quem quizer tractar falle na rua de Santa Catharina n.º 62. (2353)

BUZAGLO & C.ª mudaram o seu escriptorio para a travessa da rua de S. João n.º 15. (2873)

Restaurante do Triumpho e hospedaria

73 — Rua do Triumpho — 74

DEFRONTE DO QUARTEL DA TORRE DA MARCA

O proprietario d'este novo estabelecimento, accedendo ao pedido de alguns seus freguezes, deliberou estabelecer jantares diarios desde as 3 até ás 6 da tarde, com aceio e abundantes e variadas comidas, feitas com perfeição e escrupulosa limpeza, havendo bom vinho de meza e fino, uma sobre meza bem servida e sempre variada, havendo no fim o competente café, tudo isto pela modica quantia de 500 réis.

Para quem quizer tambem ha bom champagne, que será pago parcialmente. Não só o bem servido da meza d'este estabelecimento, como o recreio do jardim e lindissimas vistas que de toda a parte se offerecem aos seus visitantes, chamará a attenção dos numerosos freguezes.

N'este estabelecimento alugam-se quartos e salas para hospedes, mensalmente. (1204)

Hotel Estrella do Norte

Rua de Entre Paredes n.os 55 a 61 com entrada pela rua de Santo Ildefonso n.º 38

ESTE antigo estabelecimento, que acaba de mudar do largo da Batatha para as ruas mencionadas, por na mesma não ter capacidade precisa para os seus numerosos freguezes, hoje acha-se montado com toda a decencia e aceio possivel, a fim de poder satisfazer a todos os snrs. viajantes, tendo commodos desde o preço mais diminuto até ao mais elevado n'este genero. (1073)

Hotel Central

ANTONIO Gomes de Carvalho, proprietario do Hotel Povoense, mudou este hotel com o nome de Hotel Central para a rua da Junqueira n.os 128 a 134, aonde os seus freguezes e amigos encontrarão excellentes commodos, tanto para senhoras como para homens que queiram tomar banhos na Povoa de Varzim, ou que façam caminho por alli para qualquer outra terra. Tem boa cocheira para trens e gado. (2762)

Hospedagem

NA rua 16 de Maio (antiga rua da Sovella) n.º 113 ha commodos para um homem solteiro: a quem lhe convier dirija-se á mesma para tractar do seu ajuste. (2825)

HOSPEDAGEM

PRETENDE-SE em casa particular, com quintal, espaçosa e commoda, onde sómente recebam uma familia de tres pessoas. A quem convenha dirija-se ao escriptorio d'este jornal com as iniciaes M. C. N. (2575)

ALUGAM-SE os tres ultimos andares e mirante da casa da Ferraria de Cima (hoje rua dos Caldeireiros) n.os 174, 176 e 178.

Tracta-se defronte n.º 193 ou na rua de S. Miguel n.º 19. (2797)

ALUGA-SE uma grande casa de tres andares e aguas-furtadas, com muitos quartos, sita na rua de Santo Antonio do Penedo, que tem os n.os 17 a 43, sendo a entrada pelo n.º 29; tem muito lindas vistas por todos os lados, tanto da cidade, como para Villa Nova, e muitos commodos, propria para uma grande hospedaria, collegio ou para uma numerosa familia.

A quem convier póde vel-a a qualquer hora do dia, depois das 10 horas, e tractar com seus donos na mesma. (2374)

VENDE-SE um fogão de ferro batido em muito bom estado com commodidades de cosinhar para 100 pessoas, tendo uma panella de cobre embutida que leva 12 almudes de agua: quem o pretender dirija-se ao largo dos Loyos n.os 55 e 56. (2750)

VARIEDADE DE FUNDAS

DIREITAS, ESQUERDAS E DOBRADAS

PARA ADULTOS E CREANÇAS, DOS MELHORES AUTHORES E FABRICANTES DE INGLATERRA E DE FRANÇA PODENDO-SE DESTA FÓRMA CONTER AS DIVERSAS HERNIAS

PARA CREANÇAS SÃO PREFERIVEIS E RECOMMENDADAS PELOS MEDICOS AS FUNDAS ELASTICAS SEM MOLA, NOVAMENTE MODIFICADAS E IMPERMIAVEIS Á HUMIDADE

Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia, 79

NA mesma pharmacia encontra-se sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos e hygienicos, tanto nacionaes como estrangeiros, *aguas mineraes nativas*, de Bem-saude, de Entre-os-Rios, do Gerez, de Verim, de Vichy, Pyrmont, Seidlitz, Seltz e de Spa; *ferros cirurgicos* em estojos e avulso, ditos para todas as operações nos dentes, e de todos os apparelhos e instrumentos concernentes á medicina, modificados a par dos progressos da sciencia, taes como:

Algalias e velinhas de diversas materias; almofadas de ar para doentes; apparelhos acusticos; bombas para tirar leite; borrachas e seringas para clyster e injecções; cintos elasticos para comprimir o ventre e para rupturas umbilicaes; escovas electricas para fricções; escudos para fonticulos; garrafas alimentadoras para creanças; mamadeiras; meias elasticas para varizes; ourinoes para homem e mulher; pessarios de diversas fórmas e materias; suspensorios para os escroptos, etc, etc.

Ha tambem bom *collodio photographico*; papel albominado de Marion, e todos os productos concernentes á photographia. (1742)

ACÇÕES, INSCRIPÇÕES E COUPONS

JOÃO ARCHER — AGENTE COMMERCIAL

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos Bancos — COMMERCIAL — MERCANTIL — UNIÃO — ALLIANÇA — NACIONAL ULTRAMARINO — NOVA COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA — COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL — e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (2742)

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da applicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover a hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, a pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar immediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . . . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote . . . . . 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dôres; o vidro com o instrumento. . . . . 6 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro. . . . . 5 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois do comer; o vidro. . . . . 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão. . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . . . . 5 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . . . . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro . . . . . 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e caes, o vidro . . . . . 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os halitos fortes; 1 a 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . . 5 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, n.º 2, em Paris.

Deposito no Porto, pharmacia **Ferreira**, rua da Bainharia n.º 79.

(3196)

171 — RUA DO ALMADA — 171

ARMAZEM DE PIANOS

LAMBERTINI & IRMÃO tendo o seu armazem estabelecido n'esta cidade ha quatro annos, dentro do qual praso não pequeno numero de pianos tem sido vendido, sem que um só dos seus freguezes tenha deixado de ficar satisfeito, continuam a ter um variado sortimento de pianos dos mais acreditados authores estrangeiros, taes como, Erard, Herz e outros e entre elles um rico piano de meia cauda do afamado author Herz, sendo os preços os mais rasoaveis, havendo pianos de 32 libras para cima, concorrendo muito para a segurança dos compradores terem os annunciantes a dirigir este estabelecimento o mui acreditado e habil constructor de pianos o snr. João Pinto Correia, que está incumbido de examinar todos os pianos recem-chegados e aquelles que possam offerecer alguma duvida na sua segurança, são destinados para se alugarem, porque n'este estabelecimento tambem se encontram bons pianos para alugar, que depois se vendem como em segunda mão, assim como se recebem pianos usados em troca de outros novos, tomando-se pelo preço que se convencionar. O mesmo snr. Correia encarrega-se de toda a qualidade de concertos em pianos que se lhe encommendem. (2412)

RUA DAS FLORES N.os 1 E 3

JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA

PORTO

GRANDE SORTIMENTO DE

TABACOS ESTRANGEIROS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

COM casa de cambio e bilhetes da loteria, tem á venda no seu accreditado estabelecimento uma grande quantidade de charutos, chegados ultimamente da BAHIA, desde os preços de **20** até **80** réis. (2029)

Casa para banhos em S. João da Foz

ALUGA-SE a casa n.º 61, na rua Central, de S. João da Foz, com excellentes commodos para numerosa familia, tem grande cocheira e cavalhariça, grandes lojas e quintal. A chave está na mesma rua n.º 80. (2480)

LOJA

SOBRE-ALUGA-SE uma boa loja com armação na rua Formosa n.º 331, fronte do Bolhão. Tem commodos para familia. (2857)

ALBUNS

PARA retratos, quadros dourados em madeira, metal, tartaruga e papel; vistas para stereoscopos, muito superiores; retratos das personagens illustres portuguezas e estrangeiras; reproducções de quadros e gravuras e vistas de Portugal e Brazil.

Ha grande sortido, no armazem de musicas de C. A. Villa Nova, rua Formosa n.º 331. — Preços baratos. (2856)

J. R. de SEQUEIRA

Com drogaria na rua da Bainharia, á esquina da Ponte Nova, n.os 63 a 65

RECEBEU de Londres para refresco, e vende em caixas, soda Powders Water, Seltz Powders Water, Seidlitz Powders.

Tambem vende oleo de figado de bacalhau, do dr. de Jongh's. (2603)

Machina a vapor

NA rua de S. Roque n.º 46 vende-se uma muito em conta. E' da força de 8 cavallos, de alta pressão e oscillante, com algum uso, mas em perfeito estado.

Tem a sua competente caldeira e assentos de cantaria e garante-se o seu bom trabalho. (2193)

PRETENDE-SE comprar uma pequena caldeira a vapor já usada: quem a tiver póde fallar no escriptorio, Bellomonte n.º 99, dando as dimensões, o tempo usado e o preço por arratel. (2714)

VENDE-SE uma casa na Foz, rua do Velludo n.os 9 a 11. Ajusta-se na rua do Breyner n.º 135. (2015)

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATE DE FERRO

Approvadas da Academia Imperial de Medicina de Paris.

Segundo o relatorio feito na Academia em 4 Fevereiro 1840 pelos Srs. professores BOUILLAUD, FORQUIER e BALLY, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar a chlorosis (pálos couleurs), a leucorrhéa (pertes blanches), a anemia (frequeza de temperamento nos dous sexos), difficuldade de menstruação sobre tudo nas moças, incontinencia de urinas, etc.

E' o mais agradavel de tomar por sua fórma de pilulas estucadas, é essencialmente efficaz, por ser muito soluvel no succo gastrico, ao contrario das outras preparações, como consta do relatorio lido recentemente na Academia de Medicina de Paris pelo Sr. Felix BOUDET, em nome d'uma commissão composta dos Srs. VELPEAU, DEPEAU, BOUCHARDAT, TROUSSEAU, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes seres ferruginosos com um succo gastrico fresco no laboratorio do Sr. BOUDAULT, pelos Srs. Drs. CONVIZART e BAREWSIL, que o lactato de ferro é o mais soluvel e por consequencia o mais efficaz.

Deposito geral em Paris, pharmacia de LABELONYE, 19, rua Bourbon-Villeneuve. — No Porto, na pharmacia do Sr ALBANO ABILIO D'ANDRADE.

(1056)

Doenças do estomago

PÓS E PASTILHAS AMERICANAS

DO

Dr. Paterson, de Nova-York (Estados-Unidos)

A *Lancette*, de Londres, e *Gazette des Hopitaux*, e muitos outros periodicos de medicina de todos os paizes, teem chamado a attenção dos praticos sobre a superioridade e efficacia d'estes preparados para obter a cura prompta das *molestias do estomago, falta de appetite, azia, espasmos nervosos, digestões laboriosas, gastrites, gastralgias, etc.*

Os bilhetes das caixas são acompanhados da assignatura do snr. *Fayard* de Lyon, unico proprietario da verdadeira fórmula.

Depositos principaes: Nova-York, pharmacia *Fougera*; Londres, pharmacia *Wilcox & C.ª*; Lisboa, pharmacia *Barreto*, rua do Loreto; Porto, pharmacia *Albano*, praça de D. Pedro, 96; Braga, pharmacia *Pina & Irmão*. (148)

VENDE-SE um dog-cart novo. Rua de Santa Catharina n.º 61, 1.º andar. (2843)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

Viagem em 12 horas

O vapor — LISBOA, — capitão Silva, sahirá para Lisboa sabbado 22 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens o seguinte:

1.ª classe	6$000	réis
2.ª »	4$000	»
3.ª »	1$500	»

No escriptorio d'esta companhia seguram-se fazendas a 3/8 p. c. e dinheiro, papeis de valor, joias, etc, 1/4 p. c., sendo carga dos vapores da mesma.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 78, 1.º andar. (••)

Cadix

O vapor inglez — ALEXANDRA, — capitão R. Carnegie, sahe no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13, 1.º andar. (2894)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — DEBUS, — capitão Woolougham, espera-se aqui para sahir com brevidade.

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13. (2895)

Londres

A escuna hollandeza — JACOMINA —, capitão B. H. Kuiper, sahe com brevidade. (2501)

Londres

A escuna ingleza — ONWARD —, capitão . . . sahe com brevidade. (2502)

Bristol & Gloster

A escuna ingleza — WILLIAM EDWARD, capitão D. Jones, espera-se aqui todos os dias para sahir com a maior brevidade possivel. (2338)

Leith & New-Castle

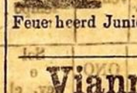
A escuna hollandeza — HARBERDINA — classificada no Lloyds de 119 toneladas, capitão E. H. Bakker, sahe com brevidade. (2339)

Ipswich Yarmouth & Lynn

A escuna ingleza — RAVEN —; classificada no Lloyds A1, de 107 toneladas, capitão G. G. Wright, espera-se aqui para sahir com brevidade, tendo a maior parte de carga engajada (2340)

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13.

Hamburgo



O navio hamburguez — FLORENTINE 2.º — capitão H L Hintze, sahirá com brevidade.

Consignatarios Dch. Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (2818)

Vianna do Castello

O hiate — S. VICENTE 2.º — sahirá com brevidade: quem quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmão, Cima do Muro n.º 159 e 160. (2877)

Rio de Janeiro

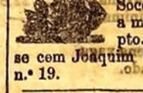
A bem construida galera — AFRICA —, de 1.ª classe vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou no Rio de Janeiro. Tem bons commodos para os de ré e 2.ª meza, e beliches para os de proa.

Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteires n.º 80 (2183)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a nova barca — CLAUDINA —, capitão Arnellas. Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Florindo José Teixeira de Carvalho, rua de D. Pedro n.º 12, Porto. (2448)

Bahia



O brigue — AMELIA —, capitão Soccorro, sahirá com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2549)

Bahia

A sahir com brevidade a nova barca — MARIA & AMELIA —: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (1937)

Pernambuco

Vai sahir com muita brevidade o veleiro brigue — ESPERANÇA —: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio do caixa Soares & Irmão, largo do Correio n.º 111, defronte da fonte proxima aos Ferros Velhos. (2249)

Pará

O novo brigue — MARQUEZ DE SANTA CRUZ —, capitão Zacharias Balthazar do Couto, tem pequena demora n'esta. Para o resto da carga passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2171)

Pará

Sahirá de Lisboa no dia 29 do corrente infalivelmente a veleira barca portugueza — LIGEIRA — de 1.ª classe; está quasi completamente carregada. Só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos. Tracta-se no Porto com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (2852)

Pará

A barca — AMAZONA —, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, vai sahir com brevidade. Recebe carga e passageiros: tracta-se com os caixas Pinto & Rocha, no largo de S. João Novo n.º 2. (2179)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108